



VIANA DO ALENTEJO

BOLETIM MUNICIPAL

dezembro
2010

69





Índice

**BOLETIM MUNICIPAL
DE VIANA DO ALENTEJO**
dezembro de 2010 . 69

Ficha técnica

Director
Bernardino Bengalinha Pinto
Edição
Câmara Municipal de Viana do Alentejo
Concepção gráfica e paginação
D&A Design e Arquitectura
Textos
D.A.S.E. - CMVA (Florbela Cabeças)
Fotografias
D.A.S.E. - CMVA (Joaquim Filipe Bacalas)
Tiragem
3000 exemplares
Periodicidade
Trimestral
Impressão
Diana Litográfica do Alentejo - Évora

Distribuição gratuita

Caso deseje receber o Boletim Municipal em sua casa, sem custos, basta enviar um email com o seu nome e morada para gabinete. informacao@cm-vianadoalentejo.pt ou pelo telefone 266 930 010

Editorial 2

Gestão Autárquica 3

Executivo da Câmara faz balanço do ano e promove Sessões de Trabalho com a População
Novas regras para construção em Espaço Rural

Acção Social 8

Semana do Idoso celebra o convívio
Pólo de Viana da USTE/EPUE já foi inaugurado
Seniores de Viana participam em Jogos Matemáticos

Educação 10

Projecto “Leituras à Lareira” está de volta
Município assinala reabertura do ano lectivo
Recepção ao corpo docente e não docente
Jogos Tradicionais marcam S. Martinho
Espectáculo musical anima festa de natal
Município distribui fruta escolar

Desporto 12

Ginástica no pré-escolar
Clube de Saúde Sénior promove hábitos saudáveis
Época Balnear de Inverno tem 221 inscritos

Promoção do Concelho 13

“Programa das Festas” mostra Viana do Alentejo

Cultura 14

Setembro em Festa em Viana do Alentejo
Feira D’Aires atraiu milhares de pessoas
XI Mostra de Doçaria em Alcáçovas
Arte Chocalheira, património do Concelho
Programa Municipal das Comemorações do Centenário da República
Escolas associam-se às Comemorações do Centenário
“Imagens e Memórias da 1ª República do Concelho de Viana do Alentejo” em exposição
A Guerra das Linguíças
Padre Senra Coelho apresenta em Viana livro sobre Dom Augusto Eduardo Nunes
Emigrante alcaçovense comemora 106 anos
José Luís Peixoto apresenta romance em Alcáçovas
Igreja Matriz de Viana acolhe concerto de música de câmara

Turismo 24

Castelo de Viana reabre ao público dia 6 de Outubro
Concelho de Viana promove doçaria na Feira do Montado

Ambiente 25

Cine-teatro acolhe sessão sobre eficiência energética
Construir mais segurança, saúde e vida no trabalho

Associativismo 26

Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense

Juntas de Freguesia 28

Alcáçovas
Aguiar
Viana do Alentejo

2010 em revista 30

Agenda 32

Editorial



Balanço do primeiro ano

“O tempo passa depressa...”, é uma expressão que ouvimos frequentemente e que se aplica em particular quando andamos muito ocupados e absorvidos pelos projectos em que nos envolvemos e não nos apercebemos que o tempo vai passando naturalmente.

Passou um ano deste mandato autárquico e cá estamos para apresentar um balanço das principais acções que desenvolvemos ao longo do tempo.

No que diz respeito ao funcionamento da autarquia, realizámos um necessário e aprofundado diagnóstico de forma a que os projectos subsequentes pudessem assentar num conhecimento mais efectivo e objectivo da realidade existente.

Genericamente, demos continuidade a alguns projectos já em execução, outros foram alterados

tendo em conta as análises que realizámos, bem como as alterações conjunturais do momento, e por fim iniciámos os processos conducentes à execução de novos projectos.

Alguns desses projectos serão dentro em breve facilmente visíveis na sequência da sua execução física, no entanto existem outros que não sendo visíveis são igualmente importantes. Refiro-me a projectos de melhoria do funcionamento e modernização interna dos serviços da Câmara, os quais têm como objectivo final a melhoria da prestação de serviços e do atendimento aos munícipes.

Temos procurado munir-nos dos instrumentos necessários à definição de uma visão estratégica de Médio e Longo Prazo para o nosso concelho, a qual deverá ser construída com a contribuição de todos os seus habitantes, em futuras consultas públicas que pretendemos promover. Temos procurado aproveitar todos os financiamentos comuni-

tários nos mais variados projectos. Por outro lado, temos mostrado e divulgado a nossa abertura para a celebração de parcerias e protocolos com entidades e personalidades, pretendendo-se que daí advenham benefícios recíprocos para os intervenientes. Temos procurado uma actuação conjunta com todas as Juntas de Freguesia, tendo em conta as suas relações locais de proximidade.

Este tem sido o nosso trabalho concreto e efectivo que continuará nos próximos tempos. Temos a convicção de que estamos a fazer tudo de acordo com o que projectámos, mesmo num quadro de extrema dificuldade e de grandes restrições.

Nas páginas seguintes e de uma forma mais descritiva são apresentadas algumas das acções que acabei de referir, tendo como objectivo informar toda a população do nosso trabalho.

Boas Festas para todos e Um Bom Ano de 2011.

Executivo da Câmara faz balanço do ano e promove Sessões de Trabalho com a População

O Executivo em regime de permanência da Câmara realizou sessões de trabalho nas três freguesias do concelho, nos dias 29 e 30 de Novembro e 2 de Dezembro, em Alcáçovas, Aguiar e Viana respectivamente, com o objectivo de ouvir e conhecer a opinião da população quanto ao trabalho realizado no primeiro ano de mandato e receber os seus contributos quanto às prioridades de trabalho a realizar futuramente pelo município, visando a elaboração do Plano de Actividades e Orçamento para 2011. Nesse sentido, o Presidente da Câmara fez uma síntese do trabalho realizado desde Novembro de 2009 e apresentou o plano de trabalhos para o próximo ano que pretendia ver discutido com a população.

De um modo geral, referiu o Presidente no início dessa síntese, este primeiro ano foi fundamental para a tomada de conhecimento dos dossiers que compõem as áreas de intervenção do município e para a realização de um diagnóstico da organização e dos vários assuntos que a ocupam, em que se deu continuidade a alguns projectos existentes, alteraram-se outros atendendo à conjuntura actual e às análises realizadas aos mesmos, e iniciaram-se outros projectos.

A síntese que se apresenta de seguida divide-se nos seguintes domínios: Projectos e Candidaturas a Fundos Comunitários; Instrumentos de Planeamento e de Desenvolvimento do Concelho; Modernização Administrativa, Atendimento ao Múncipe, Organização Interna; Obras Municipais e Limpeza Urbana; Acção Social e Educação; Cultura, Desporto, Turismo, Lazer e Tempos Livres.

Projectos e Candidaturas a Fundos Comunitários (QREN)

- Concluiu-se a obra das **Piscinas Municipais de Alcáçovas** e reformulou-se a candidatura aos fundos comunitários, a qual resultou num financiamento de 1 365 875€;
- Elaborou-se um novo projecto e respectiva candidatura para o **Centro Escolar de Ensino Pré-escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico de Viana do Alentejo**, por terem sido detectados aspectos não regulamentares no anterior projecto e a necessidade de proceder a alterações físicas, tendo em conta as indicações da Directora do Agrupamento Escolar bem como da Associação de Pais;
- Está a ser elaborado o projecto de **Requalificação do Centro Histórico de Viana do Alentejo e do Ciclo Urbano da Água**, o qual inclui substituição e organização da rede de águas, iluminação pública, pavimentos, enterramento de cabos eléctricos e de comunicações de parte das ruas do núcleo histórico de Viana, para posterior candidatura;
- Reformularam-se alguns dos projectos e a candidatura que compõem a **Regeneração Urbana - Espaços**

Gestão Autárquica

Públicos de Viana do Alentejo, estando agora previstos a Requalificação do Jardim do Altinho, a Requalificação das Áreas Verdes dos Loteamentos do Mauforo, Quinta do Marco, Horta das Flores e Paitio, a Construção da Rotunda da Zona Industrial de Viana do Alentejo e os Arranjos Exteriores junto ao Estaleiro Municipal;

- Elaborou-se o projecto e respectiva candidatura para a **Requalificação e Enquadramento Paisagístico do Largo do Poço Novo em Alcáçovas**, o qual consiste no arranjo, reorganização e valorização daquele espaço, bem como das vias que lhe dão acesso;

- Encontra-se a ser elaborado o projecto de **Ampliação do Cemitério de Alcáçovas**, para a qual foi adquirido recentemente o terreno.

Instrumentos de Planeamento e de Desenvolvimento do Concelho

Não menos importante que as obras e projectos para o concelho, considera este executivo fundamental a criação de instrumentos que permitam uma melhor e mais eficaz gestão do município bem como definir as prioridades para o seu desenvolvimento sustentável e afirmação no seio do Alentejo Central, sempre com a participação activa da população. Neste primeiro ano iniciaram-se:

- o **Plano de Marketing Territorial do Concelho**, que permitirá definir uma imagem e uma marca, com base nas potencialidades do concelho, que possibilite atrair mais pessoas e bens para o concelho;

- o **Plano de Desenvolvimento Estratégico do Concelho**, o qual definirá os tipos e as prioridades das acções a desenvolver no concelho para que este possa evoluir de forma integrada, atrair mais pessoas e investimentos e criar sempre melhores condições de vida para quem cá vive;

- a **Agenda 21 Local**, que consiste num Plano de Acção para cada uma das freguesias de implementação de pequenas medidas que permitam melhorias dos domínios económico, social e ambiental. O projecto foi candidatado a fundos comunitários;

- o **Plano Municipal de Promoção de Acessibilidades**

do Concelho, também candidatado a fundos comunitários, que consiste no levantamento do estado das ruas das 3 vilas (pavimentos, passeios, sinalização, etc.) e na apresentação de soluções de arranjo das mesmas, bem como as normas a seguir, com vista ao correcto ordenamento urbano e à melhoria das acessibilidades e mobilidade para todos.

No que respeita aos Instrumentos de Gestão do Território:

- Com a entrada em vigor do Plano Regional de Ordenamento do Território (PROT Alentejo), a 2 de Agosto de 2010, procedeu-se à **adaptação do Plano Director Municipal (PDM)** a este plano, cuja informação pode ser lida com maior detalhe no artigo seguinte deste boletim;

- Analisaram-se os constrangimentos surgidos na operacionalização do PDM ainda em vigor e elaboraram-se os **fundamentos para o reinício da revisão do PDM**.

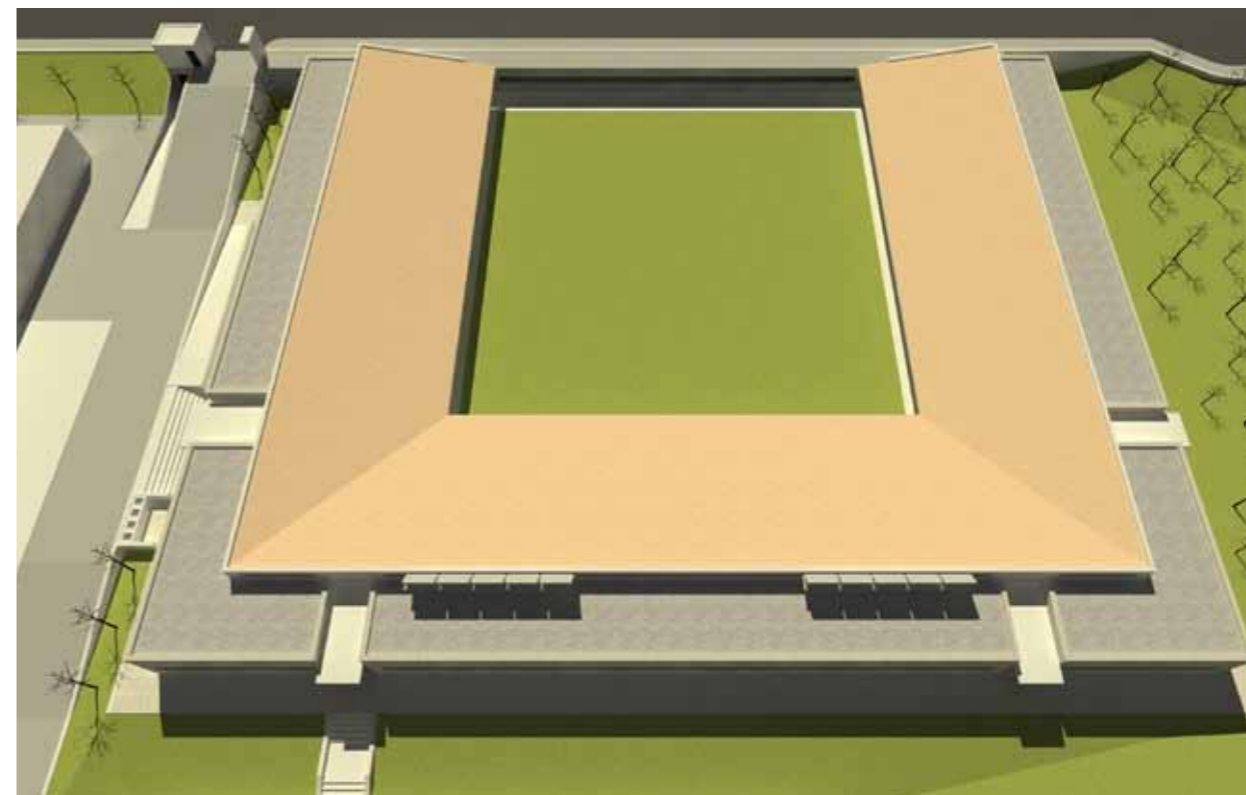
Modernização Administrativa, Atendimento ao Múncipe, Organização Interna

Realizado o diagnóstico ao funcionamento do município e aferidas as necessidades actuais de organização, agilização e modernização dos serviços, sempre com vista à melhoria do serviço prestado ao município, implementaram-se e/ou iniciaram-se os seguintes projectos, também eles financiados:

- projecto do **Balcão Único de Atendimento**, a implementar no rés-do-chão do edifício da Câmara, que permitirá a qualquer pessoa que se desloque à Câmara tratar de qualquer assunto num só espaço do edifício, inclusivamente o pagamento de facturas de água;

- projecto de **Desmaterialização e Reengenharia de Processos**, que consiste na informatização e simplificação de processos, na sua maioria decorrentes dos pedidos dos municípios, com o objectivo de aumentar a rapidez no atendimento e de criar futuramente condições para o atendimento à distância, via internet;

- **Modelo de Gestão de Stocks e Contabilidade de Custos**, que permitirá apurar com exactidão os custos as-



sociados a cada projecto, obra ou evento, possibilitando o conhecimento rigoroso de onde e como se gasta o dinheiro da autarquia;

- **Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho da Administração Pública (SIADAP)**, que permitirá cumprir o que a lei obriga e a correcta avaliação dos trabalhadores e progressão nas respectivas carreiras;

- procedeu-se à **Reestruturação dos Serviços e Reorganização da Estrutura Interna e Competências** da autarquia (por força do Decreto-Lei nº 305/2009), com vista à optimização dos recursos humanos e desempenho dos trabalhadores;

- **Desenho e Implementação do Sistema de Informação Geográfica Municipal**, o qual resulta numa aplicação que permite, por um lado, ao município a melhor gestão e ordenamento das três freguesias e, por outro, a disponibilização à população via internet, de forma interactiva, da cartografia do concelho, como o cadastro, usos do solo, áreas de construção, plantas de localização, as plantas do Plano Director Municipal, etc., possibilitando ao município, por exemplo, saber qual a área máxima de construção num determinado terreno, processo que actualmente consiste num pedido de informação prévia na Divisão Urbanística;

- **Levantamento Cartográfico das Redes de Abastecimento de Água e de Saneamento (SIGREDES)**, que consiste no levantamento cartográfico das Redes de Abastecimento de Água e de Saneamento favorecendo a sua correcta gestão;

- **Apetrechamento das Escolas EB1 de Viana com Tecnologias de Informação e Comunicação** com a candidatura a fundos comunitários para aquisição de qua-

ros interactivos e respectivos conteúdos didácticos e instalação de redes informáticas nas escolas;

- Reforçou-se a comunicação com o município, através do novo **Boletim Municipal** e da remodelação do **Web site** do município, os quais apresentam uma nova imagem gráfica, maior diversidade de conteúdos e, no caso da Página de Internet, uma maior actualização dos conteúdos, como as actas e editais, a disponibilização do Orçamento, da Prestação de Contas, do PDM em vigor, etc., e a disponibilização de uma galeria fotográfica e de vídeos sobre o concelho e eventos, pretendendo-se que esta se torne cada vez mais um meio de comunicação com o município e, futuramente, também interactiva.

Obras Municipais e Higiene Urbana

Ao nível dos equipamentos e infra-estruturas, foram conduzidos pelo actual executivo os seguintes trabalhos:

- Início da obra do **Estaleiro Municipal** (entretanto interrompida para nova empreitada, por ter o anterior empreiteiro comunicado não ter capacidade para assegurar a sua conclusão);

- Obras de melhoramento nas **Escolas de 1º Ciclo de S. João e Escadinhas e no Jardim-de-Infância de Viana do Alentejo**, ao nível de pinturas exteriores, pavimentos e reparações em telhados e colocação de aquecimento numa sala de aula da escola de 1º Ciclo de São João;

- Obras de conclusão da **Escola de Formação de Bombeiros**;

- **Obras de Melhoramento da Rua de São Geraldo e da Rua 8 de Março** (Bairro 25 de Abril) em Alcáçovas;

- **Obras de drenagem na vala junto ao campo de fute-**



bol de Aguiar e, em Alcáçovas, junto à rotunda à saída para Alcácer e de criação de passeios na saída para o Torrão;

- Arranjo da cobertura do salão de festas de Aguiar e sanitários públicos;
- Intervenção no Parque dos Namorados em Aguiar;
- Reparação de vários troços de calçada nas 3 freguesias;
- Arranjo do porto na azinhaga Vale de Bexiga em Alcáçovas;
- canalização das águas tratadas da ETAR Norte de Alcáçovas mais para jusante da ribeira adjacente;
- sinalização horizontal das Estradas entre Viana e Alcáçovas e entre Viana e Portel, até ao limite do concelho;
- início da substituição dos sinais em mau estado nas 3 freguesias;
- reforço da rede de recolha de lixo e da rede de ecopontos e colocação dos primeiros oleões.

Acção Social e Educação

- Implementou-se o Gabinete de Inserção Profissional (GIP);
- Deu-se continuidade a actividades com a população sénior, como o Passeio do Idoso e a Semana do Idoso;
- Criaram-se novas actividades para a população sénior, nomeadamente a Oficina dos Avós, o Cinema dos Avós, o Clube de Saúde Sénior e a Informática Sénior;
- Estabeleceu-se um Protocolo com a Universidade Sénior Túlio Espanca/Escola Popular da Universidade de Évora;

- Deu-se continuidade aos apoios de acção social escolar, devendo também realçar-se o “Regime Fruta Escolar”, programa do IFAP a que o município aderiu pela primeira vez em 2010;
- Assinalaram-se as datas importantes como o Dia da Criança e o S. Martinho nas escolas e promovemos uma relação mais próxima com a comunidade educativa, indo além de iniciativas como a Recepção ao aluno do 1º ciclo e da Recepção ao Professor, procurando um contacto mais frequente e de maior proximidade com todos os agentes do meio educativo;
- Iniciou-se o projecto da Rede de Bibliotecas Municipais e Escolares, que permite e facilita a partilha documental e acesso ao conhecimento para todos.

Área Sociocultural, Desporto, Turismo, Lazer e Tempos Livres

- Incrementaram-se os grandes eventos do concelho, com pequenas alterações ao nível da organização dos espaços e principalmente na comunicação com os públicos-alvo de cada iniciativa, tendo o concelho apresentado uma presença mais frequente nos meios de comunicação regionais e nacionais;
- Estabeleceu-se um protocolo com o INATEL para promoção do Turismo Sénior;
- Promoveram-se iniciativas dedicadas aos jovens, como a edição de 2010 do Viana Challenge, o desenvolvimento de programas de OTL do IPJ nas 3 freguesias e o Voluntariado Jovem para as Florestas, também promovido pelo IPJ.



Novas regras para construção em Espaço Rural

No passado dia 2 de Agosto, entrou em vigor o Plano Regional de Ordenamento do Território do Alentejo (PROT Alentejo), aprovado pela Resolução de Conselho de Ministros nº 53/2010, de 2 de Agosto de 2010, rectificada pela Declaração de Rectificação nº 30-A/2010, de 1 de Outubro, o qual determina novas orientações para o planeamento e ordenamento do território da região, nomeadamente novas regras para a construção em solo rural (fora dos perímetros urbanos), e obriga os municípios a adaptar os seus planos directores municipais a essas novas regras. Nesse sentido, o Município de Viana do Alentejo, no prazo obrigatório de 90 dias após a publicação da referida resolução (terminado a 13 de Dezembro de 2010), procedeu à adaptação do seu Plano Director Municipal (PDM) às normas do PROT Alentejo, com a supervisão da Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDR Alentejo). Essa adaptação implicou a alteração dos artigos 6º, 8º, 9º, 10º,

12º, 13º e 14º do PDM, essencialmente no que diz respeito à construção para habitação e/ou com fins turísticos em espaço rural. No PDM, o espaço rural divide-se em: Áreas Agrícolas; Áreas Agro-silvo-pastoris; Área de Fazendas (Aguiar); e Áreas de Floresta de Protecção.

De um modo geral, as novas regras para estas áreas referem-se à construção para habitação do proprietário-agricultor, a qual exige agora as seguintes condições:

- apenas é permitida em terrenos com área igual ou superior a 4 hectares;
- o requerente da construção para habitação tem que comprovar actividade como agricultor e ser responsável pela exploração agrícola e proprietário do prédio onde se pretende localizar a habitação;
- os terrenos que constituem a exploração agrícola em que se localiza a edificação são, regra geral, inalienáveis durante o prazo de 10 anos subsequentes à construção. A construção de anexos agrícolas, bem como os índices e áreas de construção e restantes condicionantes já existentes, não sofreram alterações, mantendo-se as regras que até aqui têm sido aplicadas no município. Importa aqui referir que a não adaptação destes artigos do PDM

implicaria a sua suspensão e resultariam na impossibilidade do município em licenciar qualquer tipo de obras em espaço rural. Este documento revela-se bastante restritivo no que diz respeito à edificação dispersa em espaço rural, algo considerado essencial para a fixação de população sobretudo nos concelhos do interior. Estas restrições mereceram a contestação da maioria dos municípios, manifestando os eleitos desta Câmara Municipal desacordo com este Documento, por se revelar penalizador para a pequena propriedade e fomentador do abandono das áreas rurais não dando respostas às necessidades da população do concelho, e a sua solidariedade para com todos os habitantes do concelho sobretudo os pequenos proprietários afectados por estas medidas. Recomendam-se as seguintes leituras:

- Aviso nº 25857/2010, de 10 de Dezembro (Diário da República, 2ª série - Nº238 - 10 de Dezembro de 2010) da alteração por adaptação do PDM ao PROT Alentejo;
- Resolução de Conselho de Ministros nº 53/2010, de 2 de Agosto de 2010, rectificada pela Declaração de Rectificação nº 30-A/2010, de 1 de Outubro.



Acção Social

Semana do Idoso celebra o convívio

Durante seis dias, os cidadãos seniores do Concelho participaram em massa num conjunto de actividades preparadas pelo Município. Combater o isolamento e a solidão, promovendo o convívio e tornar a população mais activa nesta fase de vida, foram alguns dos objectivos da Semana do Idoso que terminou no passado dia 16 de Outubro.

Foi em clima de festa e confraternização que terminou no passado dia 16 de Outubro, mais uma semana dedicada aos idosos do Concelho de Viana do Alentejo, promovida pelo Município local. Foi com “satisfação e agrado” que o Presidente da Câmara registou “a elevada participação dos idosos das três freguesias, nesta iniciativa preparada com todo o cuidado e carinho”. Para Bernardino Bengalinha Pinto, a realização de um conjunto de actividades culturais

e recreativas teve como propósito “para além de fomentar o convívio e a participação dos cidadãos, combater o isolamento e a solidão e torná-los mais activos nesta fase da vida”.

As diversas iniciativas foram escolhidas de acordo com os gostos e interesses da população. A semana abriu dia 11 com uma Noite de Fados que juntou, em Aguiar, uma centena de pessoas para ouvir as vozes de Cláudia Pires, Rute Belga, Rui Canelas, Rita Cananão, jovens fadistas do Concelho e João Rosado e Maritina. Também João Pereira, a pedido do público, cantou alguns fados.

Na terça-feira 12, o Município promoveu um passeio à vila de Alcáçovas. Durante a manhã, visitaram o Paço Real, o Jardim das Conchas e o Complexo das Piscinas Municipais, inaugurado em Julho passado.

E, porque as questões relacionadas com a saúde fazem parte do dia-a-dia dos nossos idosos, uma técnica do Centro de Saúde, Celeste Gomes, esteve no Cineteatro Vianense, onde esclareceu dúvidas

e deu alguns conselhos sobre prevenção de acidentes.

O Baile da Pinha realizado dia 14, no Salão da Sociedade União Alcaçovense, foi dos momentos mais aguardados. Os Reis de 2009 abriram o baile por volta das 21h30. Vestidos a rigor, como manda a tradição, e rodeados das aias e aios, dançaram pela noite fora ao som de ritmos e temas bem conhecidos. Já a noite ia longa quando foram encontrados os Reis do Baile da Pinha 2010 – Ana Viegas e Miguel Romão, de Viana do Alentejo.

Apesar do baile ter acabado tarde, na sexta-feira bem cedo, perto de 60 idosos rumaram a Évora para um passeio pelo Centro Histórico e visita a alguns monumentos. A manhã estava fria, mas nem isso os fez esmorecer. A visita começou na Praça do Giraldo, seguindo depois em direcção ao Templo Romano, muitas vezes chamado de Templo de Diana. Visitaram ainda o Jardim Diana, situado em frente ao Templo Romano, com vista privilegiada para a cidade e para a vasta planície. Daí seguiram para o Museu de Évora que alberga nos dias de hoje as colecções de pintura, desenho, escultura, cerâmica, ourivesaria, mobiliário, têxteis, pré-história, escultura romana e epigrafia. A visita prosseguiu na Basílica Sé Catedral de Nossa Senhora da Assunção, mais conhecida por Sé de Évora, que ficou pronta em 1250. A visita terminou na Igreja de São Francisco de arquitectura gótica-manuelina, construída entre 1480 e 1510.

A Semana do Idoso terminou no sábado, 16, com o tradicional almoço que juntou perto de quatro centenas de pessoas provenientes das três freguesias. A iniciativa contou com a presença do executivo que, no final, ofereceu a todos os presentes uma lembrança para assinalar a data. Após o almoço, dirigiram-se ao Cineteatro, onde assistiram ao recital musicado “Pega o Homem na Palavra”, do Cendrev.

Ao final da tarde partiu-se o bolo que celebrou mais uma edição do Semana do Idoso.

Pólo de Viana da USTE/EPUE já foi inaugurado

“Hoje é um dia histórico em Viana do Alentejo, mas também no Alentejo e no interior do País”. Foi desta forma que Bravo Nico, Director da Universidade Sénior Túlio Espanca/Escola Popular da Universidade de Évora (USTE/EPUE) classificou a abertura do Pólo de Viana do Alentejo, desta instituição, no passado dia 21 de Novembro.

Este foi o primeiro pólo da USTE/EPUE a ser inaugurado. Há cerca de dois anos quando surgiu o projecto da Universidade de Évora foi necessário encontrar parcerias no Alentejo. Bravo Nico garantiu que, “logo na primeira hora, encontrámos na Câmara Municipal de Viana e, em particular, no seu presidente um dos mais entusiastas apoiantes desta ideia”. Daí até à assinatura de um protocolo de cooperação entre as duas instituições foi um passo.

Desde essa altura já se realizaram algumas actividades que contam com a participação da população sénior do Concelho. Foi o caso de duas visitas de estudo à Universidade de Évora e à Mitra e, ainda a participação de um grupo nos jogos matemáticos. Mas a ideia é desenvolver um conjunto de outras actividades que envolvam a participação das pessoas, com a colaboração daqueles que trabalham na área – instituições soci-

ais, desportivas, culturais, juntas de freguesia e a Câmara Municipal. Bravo Nico mostrou-se “feliz por estar a abrir uma escola”. O também deputado na Assembleia da República assegurou que vai passar a mensagem aos colegas que no “Alentejo não só se fecham escolas para proporcionar melhores condições aos mais novos, como se abrem escolas de novo para que as crianças e os adultos tenham a oportunidade de aprender”. O mesmo responsável disse que a mensagem que devemos deixar ao País “é que, aqui, no Alentejo, não baixamos os braços e estamos aqui com o objectivo de criar um futuro melhor para a nossa terra e melhores oportunidades para as pessoas”.

Por seu turno, o Presidente da Câmara, Bernardino Bengalinha Pinto salientou a importância da abertura de um Pólo da USTE/EPUE no Concelho. O autarca garantiu que o Pólo vai ser “aquilo que as pessoas quiserem.

Podemos ter aulas de história no Cine-teatro, utilizar a biblioteca, participar nos jogos matemáticos”. A dinâmica do Pólo da USTE/EPUE vai depender da participação e dos interesses dos diversos intervenientes. Bengalinha Pinto fez questão de esclarecer sobre a inauguração do Pólo no Posto de Turismo. Segundo informou, o Posto de Turismo vai ser transferido para o Castelo de Viana ficando as instalações para o Pólo da USTE/EPUE que vai entrar em funcionamento a partir de Janeiro. Até lá, é tempo de definir o plano de actividades que vá de encontro ao gosto e interesses da população sénior, que já manifestou o desejo de aprender sobre as diversas artes, danças de salão, alfabetização e línguas. No imediato, algumas actividades e projectos já existentes serão enquadrados na Universidade Sénior, tais como o Clube de Saúde Sénior, o Cinema dos Avós, a Hidroginástica e a Informática Sénior.



Seniores de Viana participam em Jogos Matemáticos

Sete Seniores de Viana do Alentejo participaram dia 5 de Novembro na iniciativa “Jogos Matemáticos”, promovida pelo Departamento de Matemática da Universidade de Évora.

A sessão decorreu na Casa Cordovil e proporcionou aos participantes o conhecimento do

enquadramento histórico e a importância dos jogos matemáticos. “Pontos e Quadrados”, “Semáforo” e “Hex” foram alguns dos jogos que tiveram a oportunidade de jogar e aprender a desenvolver estratégias básicas.

Esta iniciativa que surge no âmbito da Universidade Sénior Túlio Espanca de Évora, pretendeu dar a conhecer aos participantes algumas regras de jogos de matemática de tabuleiro e proporcionar o conhecimento de algumas estratégias básicas, desenvolver conhe-

cimentos, aprendizagens e destrezas que se constroem quando se joga (velocidade de raciocínio e a criação de estratégias).

Na sua maioria os participantes foram unânimes em dizer que esta não era a sua ideia de matemática, no entanto, consideraram a iniciativa interessante pelo tipo de aprendizagens proporcionadas, como foi o caso de Angelina Cochola. Já para Albertina Gomes, “os jogos matemáticos ajudam no raciocínio, na visão de espaço e antecipação de jogadas”.

Educação

Projecto “Leituras à Lareira” está de volta

Os bons resultados do projecto “Leituras à Lareira”, que trata de forma muito própria o livro e a leitura, levaram a BECRE, a Coleção B e a Oficina da Criança a dar-lhe continuidade no presente ano lectivo. As várias iniciativas destinam-se aos alunos dos jardins-de-infância e 1º ciclo, professores, educadores, técnicos de bibliotecas, e ainda, à comunidade educativa, procurando promover a leitura, a expressão oral e aproximar a escola da comunidade.

Alunos visitam Biblioteca Escolar na sede de Agrupamento

No Dia Internacional das Bibliotecas Escolares (25 de Outubro), as turmas do 1º ciclo de Viana do Alentejo visitaram a Biblioteca da EB 2/3 Dr. Isidoro de Sousa. A passagem dos mais novos pela biblioteca pretendeu motivá-los e sensibilizá-los para a utilização de um espaço de aprendizagens fundamental que oferece um vasto leque de recursos próprios à realização dos trabalhos escolares.

Entre Outubro e Junho de 2011, a BECRE, a Oficina da Criança e a Coleção B desenvolvem o projecto “Histórias”. Trata-se de um projecto que pretende utilizar



a língua como instrumento de aprendizagem e contribuir para o desenvolvimento da sensibilidade artística. A iniciativa destina-se aos alunos dos jardins-de-infância, 1º, 2º e 3º ciclos.

Entre as actividades do projecto encontram-se a reescrita de histórias; jogo de texto/construção de pictogramas; construção de livros; exposição de contos reescritos, hora do conto, entre outros. A iniciativa vai desenrolar-se em espaços como as escolas e jardins-de-infância, a Oficina da Criança, o Castelo de Viana, o Pavilhão Municipal, e a Quinta da Joana.

Ao longo do ano lectivo realiza-se também, o programa “Leituras Sénior”, na Biblioteca Municipal, destinado à comunidade.

Para as crianças do 1º ciclo e famílias, foi criada a actividade “Famílias na BE”, que decorre ao longo do ano lectivo e que pretende aproximar as famílias à realidade escolar dos seus educandos.



Município assinala reabertura do ano lectivo

No passado dia 17 de Setembro, o Município de Viana do Alentejo, promoveu a recepção aos alunos do 1º ciclo através do visionamento de um filme.

Os 254 alunos que frequentam o 1º ciclo em estabelecimentos de ensino do Concelho tiveram a oportunidade de assistir ao filme de animação e aventura “Up - Altamente!”, no Cine-teatro Vianense”. Com esta iniciativa o Município quis assinalar simbolicamente a reabertura de mais um ano lectivo e desejar aos alunos boas aprendizagens.

Recepção ao corpo docente e não docente

O jantar de recepção ao corpo docente e não docente promovido no passado dia 28 de Outubro, pela Câmara Municipal de Viana do Alentejo, contou com a presença de 100 participantes oriundos dos vários estabelecimentos de ensino do Concelho.

O Município pretendeu com esta iniciativa dar as boas vindas aos novos docentes e desejar a todos um bom trabalho no decorrer do ano lectivo. A iniciativa decorreu na Quinta do Cerrado e ficou marcada pelo convívio e boa disposição.

Após o jantar e entrega de uma lembrança do Município, a noite foi animada pelas vozes do Grupo Coral Velha Guarda de Viana do Alentejo e da CulArtes.

Jogos Tradicionais marcam S. Martinho

400 Crianças dos jardins-de-infância e 1º ciclo do Concelho de Viana do Alentejo participaram num Magusto em dia de S. Martinho, que envolveu a realização de jogos tradicionais.

Alegria, boa disposição e muita brincadeira característica desta idade assinalaram o dia que ficou ainda marcado “**pelo convívio entre as crianças e a comunidade educativa desta faixa escolar**”, assegura o Presidente da Câmara, Bernardino Bengalinha Pinto, ao mesmo tempo que salienta a importância do contacto dos mais novos com os jogos tradicionais, numa altura em que a oferta de actividades e as novas tecnolo-



gias acabam por levar a outras escolhas. O autarca garante que os “**objectivos foram cumpridos e que iniciativas do género que promovem o convívio e a confraternização entre a comunidade escolar são para continuar.**” Foram cinco as estações que os mais novos tiveram a oportunidade de experimentar: colher com castanhas, malha, tracção com corda em linha, Viva à Cas-

tanha! e, por fim, corrida a três pés da castanha.

Em Viana do Alentejo a actividade decorreu durante a manhã, no jardim do Rossio e, em Alcáçovas, durante a tarde, no campo de jogos da EBI/JI.

As comemorações do S. Martinho terminaram à volta da fogueira com muita castanha assada e a entoação de canções alusivas à data.

Espectáculo musical anima festa de natal

Alegria, ritmo, cor e muita música marcaram a Festa de Natal das cerca de 420 crianças do pré-escolar e 1º ciclo do Concelho, no passado dia 15 de Dezembro.

O espectáculo musical intitulado “Debaixo do Sol” povoou o imaginário dos mais pequenos com diversas personagens, chamando a atenção para as questões da biodiversidade. Em 10 canções abordou-se o tema da água, dos rios, das árvores, dos animais e... das crianças que são sempre muito especiais naquilo que mais gostam de fazer.

Esta foi uma forma engraçada e, ao mesmo tempo, didáctica de tratar o tema da biodiversidade e assinalar a quadra natalícia.

Após o espectáculo promovido pela CulArtes, as crianças receberam uma lembrança do Município de Viana do Alentejo, que assinalou a quadra natalícia deste ano.



Município distribui fruta escolar

Iniciou-se no dia 2 de Novembro, a distribuição de fruta aos alunos do 1º ciclo do ensino básico nos estabelecimentos de ensino do Concelho de Viana do Alentejo.

A Autarquia efectua a distribuição da fruta às terças e quintas-feiras, pelos estabelecimentos de ensino, durante a parte da manhã.

Aos alunos, e de acordo com a organização de cada escola, é entregue uma peça de fruta que, como já tinha sido divulgado anteriormente, tem como objectivo promover hábitos de consumo de alimentos saudáveis.

Estamos certos que os nossos melhores embaixadores em todas as matérias, as nossas crianças, irão contribuir, com o acompanhamento dos seus professores, para que o consumo de fruta faça parte, cada vez mais, da alimentação de toda a população.

Desporto

Ginástica no pré-escolar

Desde o início do ano lectivo que os alunos do pré-escolar de Aguiar, Alcáçovas e Viana do Alentejo frequentam aulas de ginástica, dadas por técnicos superiores de desporto da Autarquia.

As aulas decorrem à segunda, terça e quarta-feira e envolvem a participação de 80 crianças. Durante as aulas os mais novos fazem exercícios que visam o desenvolvimento da coordenação motora, agilidade, equilíbrio e, ainda, actividades rítmicas e lúdicas.

As aulas de ginástica têm como objectivo incentivar, desde cedo, as crianças a praticar exercício, uma vez que traz benefícios a nível físico, ao mesmo tempo que contribui para a sua integração social.



Clube de Saúde Sénior promove hábitos saudáveis

Trinta e uma pessoas participam desde 19 de Outubro no Clube de Saúde Sénior, promovido pelo Município de Viana do Alentejo em parceria com o Centro de Saúde local.

Em Viana do Alentejo os participantes transitaram da iniciativa anterior, ao passo que em Alcáçovas registou-se a inscrição de novos utentes.

Na 3ª idade a prática de exercício físico é importante não só para melhorar a condição e a força física, mas também para combater o isolamento e estimular o convívio social.

As actividades são acompanhadas por um técnico de desporto do município e incluem exercícios de equilíbrio, de resistência muscular, de flexibilidade e coordenação e ainda actividades rítmicas.

As aulas têm lugar às terças-feiras, em Viana do Alentejo, no Ginásio da Casa Pia, na Santa Casa da Misericórdia, entre as 15h30 e as 17h00. Já em Alcáçovas, o Clube funciona às sextas-feiras, entre as 15h30 e as 17h00, no Salão Multissus da Santa Casa da Misericórdia.

O Município disponibiliza transporte para os seniores de Aguiar que queiram participar na iniciativa.

Época Balnear de Inverno tem 221 inscritos

A natação é a actividade física mais completa. Devido aos benefícios da prática de exercícios aquáticos, é cada vez maior o número de pessoas que procuram modalidades como a hidroginástica, a natação, a aprendizagem e a adaptação ao meio aquático. São inúmeros os benefícios associados à prática de exercícios aquáticos como o fortalecimento muscular, a resistência, a coordenação motora e ainda ao nível respiratório e cardiovascular, ao mesmo tempo, que desempenha um papel importante ao nível da socialização e criação de laços de amizade.

A piscina coberta de Alcáçovas tem na época balnear de inverno 221 inscritos, a partir dos 3 anos. A piscina oferece diversas actividades, nomeadamente hidroginástica, adaptação ao meio aquático, aprendizagem, manutenção e nado livre.

De entre as várias ofertas, a hidroginástica é aquela que apresenta um maior número de inscritos (104), divididos por cinco turmas, a partir dos 18 anos. Esta modalidade que durante o verão tem, igualmente, muitos praticantes visa o fortalecimento muscular, o condicionalismo físico geral, cardiovascular e respiratório.

79 Pessoas frequentam as várias classes de aprendizagem. Por seu turno, 12 crianças com idades entre os 3 e os 4 anos, frequentam as aulas de adaptação ao meio aquático. Nas aulas de manutenção estão inscritas 19 pessoas.

As aulas nas Piscinas Municipais de Alcáçovas decorrem entre as 16h00 e as 20h30 de segunda a sexta-feira. Ao sábado, a piscina está aberta entre as 16h00 e as 19h00 para quem quiser dar umas braçadas livremente (nado livre). Quem ainda estiver interessado em praticar alguma destas modalidades deve dirigir-se à piscina, ver a disponibilidade de horários e inscrever-se.

“Programa das Festas” mostra Viana do Alentejo

Luzes, câmara, acção! 20 de Novembro. Monte do Sobral. 15h55. Viana do Alentejo entra casa dentro dos portugueses, através do “Programa das Festas” da RTP1, com os anfitriões Cristina Alves e Júlio Isidro.

Durante mais de duas horas, e apesar dos cortes na programação resultantes da Cimeira da NATO, Viana do Alentejo mostrou-se ao País através da sua cultura, tradições, artesanato, doçaria e gastronomia. Num programa dedicado também a Michel Giacometti, não faltaram os sons do Alentejo, através do Grupo Coral “Os Trabalhadores” de Alcáçovas, o Grupo de Música Popular Seara Nova e, ainda o Rancho Folclórico “Flor do Alentejo” de Évora.

Numa tarde solarenga, apesar de fria, muitos foram aqueles que assistiram no local à transmissão do programa.

Pela parte do Município estiveram o Presidente, Bernardino Bengalinha Pinto que saudou a iniciativa da RTP e referiu-se à localização privilegiada do nosso Concelho, um dos factores preponderantes para que possa desenvolver-se aos mais diversos níveis. Presente esteve também o vice-presidente da Câmara, João Pereira, que deu a todos uma lição de história do Concelho e aproveitou a ocasião para dar a conhecer um dos ex-libris, a doçaria.

No que toca ao artesanato, outra das riquezas do Concelho, estiveram presentes a família Maia e Francisco Cardoso (Chocalhos Pardalinho) em representação da arte chocalheira, característica da freguesia de Alcáçovas. A RTP apresentou ainda uma reportagem sobre o Museu do Chocalho de João Chibeles Penetra.

Em representação da olaria de Viana do Alentejo esteve Feliciano Mira Agostinho que aprendeu com o pai a arte de moldar o barro. Hoje em dia é com a esposa

Promoção do Concelho



que desenvolve a sua actividade. A doçaria conventual e palaciana também mereceu honras de destaque. Maria Xavier, doceira de Alcáçovas, mostrou algumas das iguarias de fazer crescer água na boca que apresentou na Mostra de Doçaria – Bolo Conde de Alcáçovas, Bolo Real e Bolo Rançoso – todas à base de amêndoa e chila. A mãe é doceira e Maria e o irmão seguiram-lhe o exemplo. Também os enchidos produzidos pela “Casa da Matança” de Veríssimo Chora e os queijos da Queijaria de Alcáçovas tiveram em relevo.

O programa contou ainda com a participação de um jovem empresário de Viana do Alentejo, João Anéis, responsável pela “Hidrauviana”.

Na tarde do passado dia 20 de Novembro, os portugueses ficaram a conhecer este pedaço do Alentejo e o que de melhor tem para oferecer, através de um veículo de comunicação privilegiado, a televisão.

RTP e Tradisom homenageiam Giacometti

Numa altura em que se assinalam 20 anos do seu desaparecimento, a RTP juntou-se à editora Tradisom e editaram todos os filmes que Michel Giacometti fez ao longo da sua ligação com o canal público. Ao todo são 12 volumes que saem com o jornal Público até dia 7 de Fevereiro.

“São os 37 episódios do “Povo que Canta” filmados entre 1970 e 1972 e também os primeiros episódios que filmou em 1962/1963, um na pesca da sardinha, no Algarve, e outro numa aldeia comunitária em Rio D’Onor, ao pé de Bragança”, revela José Moças da Tradisom. O mesmo responsável considera que se trata de um “espólio único de registos das nossas tradições musicais nos locais, mostrando algumas actividades que, hoje em dia, já não se fazem e os cânticos que entoavam enquanto executavam as tarefas”.

Michel Giacometti foi para José Moças, “o maior investigador que existiu no nosso País em termos de recolha e preservação do nosso património”.

Recorde-se que Michel Giacometti, etnomusicólogo, nasceu na Córsega em 1929. Interessou-se pela música popular portuguesa depois de uma visita ao Museu do Homem, em Paris. E, em 1959 veio para Portugal, onde durante as décadas de 1960 e 1980, gravou horas a fio e do qual resultaram vários discos, entre eles, os célebres “discos de serapilheira”, reunindo gravações de música popular portuguesa.

José Moças e Paulo Lima, outro dos responsáveis pelo projecto, agradecem à Câmara Municipal de Viana do Alentejo a receptividade manifestada para a realização do programa, que permitiu homenagear a figura e a obra de Giacometti.

Cultura

Setembro em Festa em Viana do Alentejo

À semelhança do que acontece um pouco por todo o País, também em Viana do Alentejo Setembro é sinónimo de festa. A par da centenária Feira D'Aires, de 17 a 24 decorreu a "Viana em Festa". Música, teatro, dança e desporto foram os ingredientes de uma iniciativa cujo balanço é "bastante positivo".

Setembro é sinónimo de festa um pouco por todo o País e Viana do Alentejo não é excepção. A somar à centenária Feira D'Aires, junta-se ainda a iniciativa "Viana em Festa" que decorreu entre os dias

17 e 24. Iniciativas que pretendem preservar memórias e tradições e proporcionar o acesso a diversos meios de cultura.

Muita música, teatro, dança e desporto fizeram as delícias dos muitos espectadores que não quiseram perder a oportunidade de assistir a bons espectáculos durante a "Viana em Festa". E esta é uma das preocupações da Autarquia como afiança o presidente da Câmara. Bernardino Bengalinha Pinto, assegura que o município "procurou abranger todas as faixas etárias, proporcionando uma



oferta cultural diversificada, na hora de programar uma iniciativa, tentando, ao mesmo tempo, dinamizar alguns espaços ao ar livre da vila", casos da Praça da República e do Castelo. Por isso, o balanço que faz da "Viana em Festa é bastante positivo", não só pela participação da população, mas também pelo feedback positivo acerca da programação.

Em termos desportivos houve o cuidado de integrar actividades de entidades do Concelho, como o passeio de cicloturismo, da Casa do Benfica, e a caminhada nocturna, promovida pelo Centro de Saúde local.

No que toca à cultura, a Direcção Regional do Alentejo proporcionou a todos um excelente concerto com a Orquestra Planície, ao final da tarde, no Castelo. Também a Banda da Sociedade União Alcaçovense veio, mais uma vez, até Viana do Alentejo para dar um

concerto com a qualidade a que já nos habituou.

Em termos musicais o destaque vai ainda para a actuação do Grupo Instrumental "Trigo Limpo" que comemora este ano o 29 aniversário e o grupo da casa, "Seara Nova".

A dança também marcou presença na "Viana em Festa", com a realização do Encontro de Escolas de Ballet, da responsabilidade da Classe de Dança da Associação Equestre de Viana do Alentejo.

O cineteatro vianense acolheu ainda o CENDREV para a represen-

tação da peça "Se o Mundo Fosse Bom o Dono Morava Nele", com encenação de José Russo e Maria Marrafa, baseada em textos do mestre Gil Vicente e Januário de Oliveira.

Um cineteatro composto acolheu também um espectáculo de fado e flamenco.

Para encerrar a "Viana em Festa", o Castelo recebeu uma Noite de Tunas. Em palco para a conhecida animação dos estudantes estiveram a Tuna Académica da Universidade de Évora, a Tuna Académica de Enfermagem da Escola Sup. de Saúde do IP Beja, a Tuna da Escola Sup. de Enfermagem S. João de Deus de Évora e a Tuna Académica Semper Teus da Escola Sup. Agrária dos IP Beja que puseram toda a gente a cantar.

Ao todo foram 8 dias dedicados à cultura e ao desporto, marcados pela presença significativa da população.

Feira D'Aires atraiu milhares de pessoas

O Município de Viana do Alentejo realizou de 25 a 27 de Setembro, mais uma edição da centenária Feira D'Aires. A participação dos agentes económicos da região, bem como os milhares de pessoas que visitaram a feira são apontados como factores que contribuíram para o sucesso do certame.

Entre os dias 25 e 27 de Setembro decorreu em Viana do Alentejo, a Feira D'Aires 2010 com uma área total de exposição de 2800m², "o maior evento do nosso Concelho". Quem o diz é o Presidente da Câmara. Bernardino Bengalinha Pinto, assegura que a feira "foi um sucesso não só pela componente tradicional do evento, mas também pela participação dos agentes locais da região na mostra de actividades económicas, sem esquecer ainda a componente lúdica e religiosa". O autarca considera que o Santuário de N. Sr. D'Aires "é um dos pilares da feira", que alia o profano ao sagrado. O edil destaca ainda como factor positivo, os milhares de pessoas que passaram pelo certame.

Apesar do sucesso alcançado, Bengalinha Pinto garante que "há alterações a fazer no próximo ano,

tendo em vista a melhoria do certame". Uma das alterações que o edil gostaria de ver concretizada era a maior participação de agentes locais. Para tal, o Município vai tentar motivar e envia-los todos os esforços para cativar esses agentes no sentido de darem a conhecer e exporem na feira os seus serviços e produtos.

O autarca garante que, para o sucesso da feira, contribuiu ainda a arrumação do espaço e o trabalho ao vivo de dois artesãos do Concelho: um chocalheiro da empresa Chocalhos Pardalinho (Alcáçovas) e o oleiro Feliciano Mira Agostinho (Viana do Alentejo).

Em termos culturais, a Câmara queria gastar menos dinheiro que na edição anterior o que acabou por conseguir. As apostas passaram pelos Adiafa (sábado) e Oquestrada (segunda-feira). Também durante o dia não faltou animação, com destaque para o cante da terra e cante vizinho e, ainda para o Festival de Folclore que atraiu muita gente à tenda da gastronomia. Os mais jovens também não foram esquecidos pelo Município que lhes reservou um espaço para pintura e desenho, da responsabilidade da Oficina da Criança.

Tenda da Gastronomia é motivo de convívio

A par da Tenda das Actividades Económicas que albergou perto de 76 expositores das mais varia-



das áreas, a Tenda da Gastronomia foi, mais uma vez, um enorme sucesso. Além de puderem apreciar alguns petiscos e provar produtos regionais, como o queijo, os enchidos e a doçaria, os visitantes tiveram ainda a oportunidade de ouvir boa música com o cante da terra e cante vizinho, Pedro Frias Band e um grupo de Concertinas do Vale do Tejo, bem como assistir a um Festival de Folclore que teve casa cheia, no domingo, ao final da tarde.

Fica a promessa da Autarquia de continuar a trabalhar no sentido de melhorar a centenária Feira D'Aires que atrai todos os anos milhares de pessoas.



XI Mostra de Doçaria em Alcáçovas

Durante três dias, de 3 a 5 de Dezembro, todos os caminhos foram dar a Alcáçovas, a capital da doçaria. Vinte e nove doceiros, oriundos de vários pontos do País, mostraram o que de melhor se faz na doçaria conventual e palaciana, fazendo as delícias dos muitos visitantes.

Terminou no passado dia 5 de Dezembro, a XI edição da Mostra de Doçaria de Alcáçovas, organizada pela Câmara Municipal de Viana do Alentejo com o apoio da Junta de Freguesia de Alcáçovas. Apesar do frio e da chuva que se fizeram sentir durante o fim-de-



semana, que fez com que muitos ficassem em casa, o balanço é positivo, quer pelas novidades em termos de espaço, quer ainda pela animação musical que deu um colorido diferente ao evento. Para o Presidente da Câmara, Bernardino Bengalinha Pinto, “a inclusão de um pequeno pavilhão para albergar os expositores de produtos tradicionais e a área dedicada à arte chocalheira foi uma mais-valia”. O autarca destaca ainda como factor positivo a criação do auditório das tradições que acolheu a apresentação do “Plano de Salvaguarda da Arte Chocalheira”, por Paulo Lima e Ana Pagará, e a

conferência “O Paraíso na Terra: do Pão de Rala ao Manjar Branco nos Mosteiros e Conventos do Alentejo” que teve como oradora, Antónia Fialho Conde. No pequeno auditório foi ainda apresentado o website da Junta de Freguesia de Alcáçovas. O edil destaca ainda “as demonstrações ao vivo efectuadas, sábado e domingo, por dois jovens chefes do Concelho, Rui Moisés e Celestino Grave, que durante duas horas, ensinaram alguns truques utilizados na doçaria”. Rui Moisés participou na primeira edição da mostra de doçaria e, desde há dois anos, a convite da

Câmara, tem efectuado demonstrações no certame. Para este Chefe de Pastelaria é “**gratificante participar no evento e mostrar a doçaria conventual de outra forma, com empratamentos diferentes**”. Natural de Viana do Alentejo, Rui Moisés, diz que as pessoas não estão habituadas a este tipo de empratamentos. “**Acham muita coisa no prato, mas acabam por gostar**”, afiança. À medida que decorria a demonstração, Rui Moisés, ia explicando o que estava a fazer criando momentos de interação com o público, o mesmo acontecendo com Celestino Grave. Natural de Alcáçovas, este Chefe de Cozinha despertou a atenção dos visitantes ao efectuar uma demonstração de doçaria conventual criativa que deu a provar aos visitantes.

Espectáculos animam o espaço

A animação musical foi outro dos pontos fortes do certame. Pelo palco da Mostra de Doçaria passaram a Banda da Sociedade União Alcaçovense, os grupos corais de Alcáçovas, os grupos vizinhos de Alvito (Grupo Coral “Amigos do Cante” e Grupo Coral e Instrumental “Campos do Alentejo”) e Arraiolos (Rancho Etnográfico “Os Camponeses”) e, ainda, do baile com Edgar Baleizão que encheu de jovens o espaço. A dança também teve lugar de destaque no dia da abertura com a participação da Secção de Dança da Casa do Benfica em Viana do Alentejo,

das Sevilhanas da Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense e da Classe de Dança da Associação Equestre de Viana do Alentejo.

As crianças também não foram esquecidas e tiveram a oportunidade de desenvolverem algumas actividades de expressão plástica como a pintura, num espaço criado para o efeito, da responsabilidade da Oficina da Criança.

Uma nota curiosa prende-se com o facto de um senhor de Lisboa, que visitou a Mostra de Doçaria pela primeira vez, ter contactado, posteriormente, a Divisão de Acção Sócio-Educativa, para saber como poderia contactar a senhora que lhe tinha vendido as “azevias de grão”. Depois de efectuado o contacto, o tal senhor assegurou que vai voltar a Alcáçovas para “**comprar azevias e oferecer a toda a família**”.

Para a Presidente da Junta de Alcáçovas, tal situação “**mostra a difusão que o certame vai tendo, já que, cada vez mais, vêm pessoas de vários pontos do País**”. Sara Pajote, afiança que é isto que o Município de Viana do Alentejo e a Junta de Freguesia de Alcáçovas querem, ou seja, “**alargar o conceito da Mostra de Doçaria e inovar para que muitas mais pessoas possam, em próximas edições, visitar o certame**”.

Para o ano fica a promessa do Município de continuar a apostar num certame que, em Dezembro, faz de Alcáçovas a capital da doçaria.

Arte Chocalheira, património do Concelho

No Auditório das Tradições foi apresentado no sábado, dia 4, o “Plano de Salvaguarda da Arte Chocalheira” por Paulo Lima e Ana Pagará.

Durante a sessão foi efectuado um enquadramento histórico da arte chocalheira e apresentado o estado da pesquisa desta arte em Alcáçovas. Foram ainda apresentadas algumas ideias que estão já a ser trabalhadas para a salvaguarda da arte chocalheira, para que não se perca, uma vez que o número de chocalheiros está a diminuir.

Para Paulo Lima “a arte chocalheira no Concelho de Viana do Alentejo é o património mais importante. Nada se pode comparar a esta arte”. E aponta como factores para que a arte ainda não se tenha extinguido, como aconteceu noutros locais, o facto de Alcáçovas estar ao mesmo tempo perto do litoral e do interior profundo, perto de Lisboa e também devido à actividade agrícola/criação de gado.

Actualmente existem duas colecções de chocalhos, uma pertença do mestre Gregório Sim-Sim e outra, com um maior número de peças, do Mestre João Chibeles Penetra.

Quatro mestres ainda trabalham o chocalho. De destacar a tentativa de conjugar a tradição e a industrialização para responder aos desafios dos dias de hoje da família Maia e Francisco Cardoso, e a grande tradição dos mestres José Maia, Gregório Sim-Sim, Vidazinha e João Penetra.

Mas, para Paulo Lima, coloca-se nesta altura a questão da continuidade ou não desta arte. O mesmo avança a possibilidade de se efectuar uma candidatura para a classificação pela UNESCO da arte chocalheira. Um dado é certo, os chocalhos têm de ser vistos por todos como um motor económico e turístico do Concelho de Viana do Alentejo.





Programa Municipal das Comemorações do Centenário da República

Comemorou-se dia 5 de Outubro de 2010, o 1º Centenário da Implantação da República Portuguesa.

Para evocar esta data, considerada um marco importante da nossa história nacional, o Município de Viana do Alentejo juntou entidades e cidadãos para a definição

e concretização do Programa Municipal das Comemorações do Centenário da República do Concelho de Viana do Alentejo. Este programa visava entre outros objectivos valorizar a cultura histórica e a consciência patrimonial do Concelho; aproximar a política dos cidadãos e contribuir para o desenvolvimento de valores, como o exercício de uma cidadania responsável e consciente.

Os festejos iniciaram-se em Setembro com as Comemorações dos 80 anos do Coreto da Vila de Alcáçovas, um “Bikepaper” do Património de Alcáçovas, iniciativas da Associação dos Amigos das Alcáçovas e Associação Terras Dentro.

No dia 5 de Outubro, em Viana do Alentejo, às 11 horas, um aluno da EB 2/3 Dr. Isidoro de Sousa proclamou a República, da janela da biblioteca, seguido da entoação do Hino Nacional pelos alunos das escolas. Também em Alcáçovas e Aguiar se ouviu “A Portuguesa”, acompanhada pela Banda da Sociedade União Alcaçovense.

Nesse mesmo dia, em Viana do Alentejo, foi inaugurada, às 17h00, no Salão Nobre da Junta de Freguesia, a exposição “Imagens e

Memórias da 1ª República do Concelho de Viana do Alentejo”, da responsabilidade de Francisco José Baião. A exposição seguiu depois para Aguiar e Alcáçovas. Dia 5 de Outubro foi ainda inaugurada na Biblioteca Municipal de Alcáçovas, a exposição “Letras e Cores, Ideias e Autores da República”. Da responsabilidade da Direcção-Geral do Livro e das Bibliotecas, a exposição tratou dez temas representativos do contexto social, político, cívico e cultural da época. A exposição seguiu, igualmente, para as restantes freguesias do Concelho.

Dia 6, o Cineteatro Vianense foi palco de um espectáculo teatral, intitulado “Breve História da República Portuguesa”.

Nos dias 23 e 25 de Novembro tiveram lugar as iniciativas Concurso “O Bolo da República” e a Corrida da República, da responsabilidade do Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo.

Ainda inserido no Programa, foi apresentado no Cineteatro Vianense, dia 23 de Novembro, o livro “Dom Augusto Eduardo Nunes, Professor de Coimbra e Arcebispo de Évora”, do cónego Senra Coelho.

Escolas associam-se às Comemorações do Centenário

O Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo e a EB1/J1 de Alcáçovas juntaram-se ao Município e a outras entidades para a definição do Programa Municipal das Comemorações do 1º Centenário da Implantação da República.

No dia 5 de Outubro, dia em que se assinalou o 1º Centenário da República Portuguesa, os alunos associaram-se às comemorações. Na Praça da República, um aluno do 6º ano, José Almeida, numa evocação de José Relvas e trajado à época, proclamou da janela da

biblioteca, a República, perante uma plateia maioritariamente jovem. Após a representação histórica, alunos do 1º, 2º e 3º ciclos, envergando uma camisola com as cores da bandeira nacional, entoaram o hino. Também em Aguiar se ouviu o hino, bem como em Alcáçovas, onde foi acompanhado pela Banda da Sociedade União Alcaçovense que interpretou “A Portuguesa” em uníssono com outras bandas do País.

Dia 5 de Novembro, na EB1/J1 de Alcáçovas, Agrupamento de Escolas e Viana do Alentejo e Centro Novas Oportunidades de Alcáçovas, teve lugar a representação de uma pequena peça de teatro intitulada “A Bicicleta da República”. O Agrupamento de Escolas em parceria com o Município lançou ainda o Concurso “Bolo da

República” a toda a comunidade escolar. Os participantes teriam que fazer um bolo e decorá-lo com motivos alusivos à República. Cinco bolos estiveram a concurso e a entrega de prémios teve lugar no Cineteatro Vianense, dia 23, onde esteve presente o Vereador Paulo Manzoupo em representação do Município.

A escola lançou ainda outro desafio aos alunos, desta feita, a “Corrida da República” que incluiu um peddy-paper, onde participaram cerca de 10 equipas. O peddy-paper estava dividido em 5 estações e teve início no Cineteatro terminando na Rua João Chagas. A entrega dos prémios decorreu na EB 2/3 Dr. Isidoro de Sousa, dia 26, e contou com a participação do presidente da Câmara, Bernardino Bengalinha Pinto.



“Imagens e Memórias da 1ª República do Concelho de Viana do Alentejo” em exposição

A convite da Câmara Municipal de Viana do Alentejo, Francisco José Baião, integrou o grupo de entidades e cidadãos que tinham como missão definir o Programa Municipal das Comemorações do Centenário da República do Concelho de Viana do Alentejo. Licenciado em história, Francisco José Baião, propôs, então, ao Município a realização de uma exposição fotográfica e documental “onde fosse possível ao visitante entrever um pouco a forma como se vivia, há um século atrás, no nosso Concelho”, pode ler-se no catálogo da exposição que dá pelo nome de “Imagens e Memórias da 1ª República do Concelho de Viana do Alentejo. Composta por mais

de 30 fotografias, a exposição retrata aspectos da vida quotidiana no Concelho entre 1900 e 1931: o ambiente escolar, a vida antes e depois da Feira D’Aires, a vida doméstica, o papel da mulher, as actividades industriais e comerciais e, ainda, o primeiro número do jornal “O Transtagano” que deu à estampa a 1 de Maio de 1929. Mostra ainda figuras que, de alguma forma, fizeram a história do Concelho: o padre Joaquim Pedro d’Alcantara, pároco de Alcáçovas, monárquico, um dos fundadores da Sociedade União Alcaçovense; o professor Pedro José Teixeira, republicano; o veterinário José Manuel d’Assumpção, republicano, eleito vice-presidente da Câmara pela freguesia de Alcáçovas, em 1908; Joaquim dos Reis Branco que fez parte com o pai do Centro Democrático Vianense e, ainda, José António Duarte, um dos primeiros funcionários da Caixa de Crédito Agrícola, em Viana, entre outros.

Do livro de 48 páginas que acompanha a exposição, Francisco José Baião, considera “ser uma singela

recolha de fragmentos de episódios e vivências que envolveram os nossos avós e bisavós, ocorridos ao longo das três primeiras décadas do século XX”.

Para a concepção da exposição que percorreu as três freguesias, o autor utilizou como fontes a documentação existente no arquivo histórico da Câmara Municipal de Viana, jornais nacionais, regionais e locais, publicações sobre o Concelho e, também, informações recolhidas oralmente.

Na exposição que foi inaugurada no passado dia 5 de Outubro, no salão nobre da Junta de Freguesia de Viana do Alentejo, estiveram muitos populares que quiseram conhecer de perto aspectos menos conhecidos da história do Concelho. A exposição esteve patente ao público até dia 23 de Outubro, seguindo depois para Aguiar, onde pôde ser visitada entre 5 e 19 de Novembro. Em Alcáçovas a exposição “Imagens e Memórias da 1ª República do Concelho de Viana do Alentejo”, esteve exposta no Centro Cultural, de 26 de Novembro a 18 de Dezembro.

Episódios da Primeira República no Concelho de Viana do Alentejo:

A Guerra das Linguigas

Em 1628, aproximando-se o final do período filipino, correu no Porto o rumor que os espanhóis se preparavam para lançar um imposto sobre as maçarocas de milho. A indignação popular transformou-se num tumulto, que passou para a história sob a designação de “o motim das maçarocas”. No início do século XIX, em 1801, o conflito militar que nos opôs a Espanha e que terminou com a perda de Olivença, foi baptizado por “Guerra das Laranjas”. Mais tarde, em

1903, Coimbra foi palco de diversas alterações que começaram por protestos de vendedoras de hortaliças, tendo a sua memória chegado aos nossos dias sob o ambíguo nome de “a revolta do grelo”.

Viana do Alentejo também teve, durante os conturbados anos da Primeira República (1910-1926), a sua “guerra” de sabor agrolimentar... O episódio passou-se em 1917, em plena Grande Guerra, tendo ficado conhecido entre nós como “a guerra das linguigas”. Em Março de 1916 a Alemanha declarou guerra a Portugal. No ano seguinte seguiram para França e para África as primeiras tropas portuguesas, o CEP ou Corpo Expedicionário Português. A já difícil vida das populações nesse início do século XX viu-se agravada pelos constrangimentos causados pela guerra, entre eles a mobilização de grande parte da juventude – a vila de Alcáçovas foi então particularmente penalizada –, e a inevitável escassez de bens de primeira necessidade.

À Câmara Municipal competia, nesses tempos, tabelar os preços dos principais géneros alimentares, cereais, pão, carnes e alguns outros. Com a guerra passou também a ser responsável pelo controlo das reservas armazenadas, de forma a evitar o açambarcamento e a especulação. Em Setembro de 1916, cumprindo ordens do governo, o administrador do Concelho mandou averiguar as existências de toucinho, linguiga e outros enchidos, tendo todos os comerciantes declarado que os não possuíam para venda. Pouco tempo depois constatou-se que um conhecido negociante do burgo, com porta aberta na esquina das antigas Rua dos Infantes com a Rua da Assumpção, vendia linguigas acima do preço tabelado (dez escudos a arroba, ou seja, quinze quilos), sem que as tivesse anteriormente declarado. Ora, “quem cabritos vende e cabras não tem...” Este tipo de situação sempre foi, de resto, muito frequente em tempos de guerras e de carências, não fosse o caso de o prevaricador, desta vez, ser

ele também vereador da Câmara Municipal...

Chegados aqui, convém fazer agora um pequeno ponto da situação político-partidária de Viana naquela altura. Se antes de 5 de Outubro de 1910 todos os republicanos se encontravam reunidos numa frente comum contra a monarquia, integrados no Partido Republicano Português (PRP), pouco tempo depois da revolução começaram a dividir-se e a criar outros partidos, um pouco à semelhança do que mais tarde sucedeu no 25 de Abril. Da cisão do PRP nasceram, em 1911, o Partido Democrático ligado a Afonso Costa, e o Partido Evolucionista ligado a António José de Almeida. O primeiro, usando a linguagem dos dias de hoje, mais à esquerda, o segundo mais conservador, de centro-direita. A vereação municipal vianense estava, nessa altura, nas mãos dos evolucionistas, sendo seu presidente Júlio Victor Machado. Compunham ainda o elenco municipal José António Direitinho (amigo pessoal do Dr. António José de Almeida), Luís de Sousa Fernandes Cabral, Francisco Tomás da Rosa, Francisco Joaquim Vasques Fadista, António Joaquim Lopes, Leonardo dos Reis Baião, António Diogo de Oliveira (de Aguiar), José António do Carmo, João Cabral de Sousa Faria e Melo, Ernesto José de Campos, Feliciano António Dias Paiva, Augusto Palma e Silva e José do Carmo Valentim, os seis últimos eleitos por Alcáçovas.

Voltemos então à nossa “guerra das linguigas”. A notícia das alegadas actividades especulativas do tal comerciante e vereador “evolucionista” espalharam-se rapidamente, difundidas sobretudo pelos seus adversários políticos, os partidários de Afonso Costa, que até tinham uma sede em Viana, o “Centro Democrático Vianense”, na Rua Padre Luís António da Cruz. Claro está que o negociante não gostou da má publicidade que os seus opositores lhe faziam e o caso acabou no tribunal, em Évora, em Janeiro de 1917, sendo constituídos réus dois correli-

gionários do Partido Democrático, Luís António Branco e João Casimiro Pego, acusados de calúnia e difamação. Viana dividiu-se, os ânimos exaltaram-se, uns apoiavam os militantes democratas que tinham denunciado o especulador, outros o negociante. Contava-se que, por esses tempos, não se podia falar de linguigas ou de qualquer outro produto de origem suína em Viana, pois corria-se o sério risco de se acabar a braços com a justiça!...

Os acusados foram defendidos pelo conhecido advogado de Évora, Dr. Camarate de Campos, acabando condenados na pequena e simbólica pena de oito dias de prisão, remíveis a multa. O doutor juiz, provavelmente também ele simpaticante de Afonso Costa, na impossibilidade de absolver os

réus, aproveitou para repreender no final do julgamento... o queixoso!

A contenda chegou mesmo às páginas de um dos principais jornais nacionais da altura, “O Mundo”, ligado ao partido de Afonso Costa, que em 12 de Fevereiro de 1917 publicou uma desenvolvida notícia sobre o assunto. Esta dava a entender que o administrador do Concelho, o conhecido e estimado professor Alberto Sanches, estaria a ser conivente com os especuladores, andando “esquecido das classes pobres”. Ora o professor Sanches era, também ele, membro e fundador do tal “Centro Democrático Vianense”, pelo que tal notícia ainda contribuiu mais para o agravar dos conflitos entre os vianenses republicanos: alguns dos elementos do “Centro”

demitiram-se, solidários com o professor, a própria instituição pouco mais tempo sobreviveu a estes acontecimentos.

A Primeira Grande Guerra deixou um rasto de destruição em todo o mundo. Portugal teve 2.000 mortos na Europa (na Flandres) e 1.800 em África, sobretudo no sul de Angola: o talhão dos Combatentes da Grande Guerra, no cemitério de Alcáçovas, relembra ao devir a triste memória dos filhos da terra nela tombados. Em Viana do Alentejo a “guerra das linguigas” também fez as suas vítimas, a maior delas porventura a própria ideia de República. A pouco e pouco, subtilmente, iam-se abrindo os caminhos para o homem de Santa Comba...

Texto de Francisco Baião



Viana do Alentejo por volta de 1930. Ao fundo, no castelo, é visível a janela de sacada da Junta de Freguesia, tendo por cima o sino da Câmara (recentemente restaurado). A fonte da praça ainda apresenta a sua caixa de água. No lugar actualmente ocupado pelo busto de António Isidoro de Sousa existiu, durante décadas, uma enorme araucária, parcialmente visível na fotografia. Os candeeiros funcionavam a petróleo. Fotografia de Viriato Campos, colecção do autor.

Padre Senra Coelho apresenta em Viana livro sobre Dom Augusto Eduardo Nunes

O cónego Senra Coelho apresentou no Cine-teatro Vianense, dia 23 de Novembro, a obra “Dom Augusto Eduardo Nunes, Professor de Coimbra, Arcebispo de Évora”, uma publicação da Paulus Editora, integrada na Coleção “Espiritualidade – Biografias”.

A iniciativa surge integrada no Programa Municipal das Comemorações do Centenário da República no Concelho de Viana do Alentejo. O livro retrata a vida de Dom Eduardo Nunes que nasceu em Portalegre em 1842. Foi Professor Catedrático da Universidade de Coimbra e Arcebispo de Évora entre 1885-1920 e uma das figuras centrais do Episcopado Português, nos finais da Monarquia e instauração da Primeira República.



A sessão de apresentação contou com a participação do Presidente da Câmara, Bernardino Bengalinha Pinto, António Maria, em representação da Paróquia de Viana do Alentejo e do responsável pela Paulus Editora.

Bernardino Bengalinha Pinto salientou a importância da apresentação da obra em Viana do Alentejo, inserida nas comemorações concelhias do Centenário da 1ª República. O autarca destacou a importância do livro e o seu contributo para a história do nosso País.

O Padre Senra Coelho começou por falar da importância de D. Augusto Eduardo Nunes, “um grande alentejano natural de Portalegre”, fazendo de segui-

da uma síntese sobre a obra, de onde destacou como marca da 1ª República um anti-clericalismo e um anti-catolicismo forte. O cónego disse ainda que D. Augusto Eduardo Nunes “era o cérebro da resistência ao catolicismo”. “É um livro importante para quem quer conhecer a Arquidiocese de Évora de 1885 até 1920”, afirmou Senra Coelho, que agradeceu ainda à Paulus Editora por “ter acreditado” no seu trabalho. O também professor de história no Instituto Superior de Teologia de Évora vê a sua obra como “um contributo para a liberdade de um direito fundamental da pessoa humana que é a liberdade à sua expressão religiosa, à liberdade de consciência”.

Alcaçovense comemora 106 anos

Agostinha Maria Caneca fez 106 anos em Setembro último. Há 43 anos em Toronto, no Canadá, esta alcaçovense vive actualmente num lar, onde recebe diariamente a visita das filhas.

Agostinha Maria Martins nasceu em Alcáçovas a 17 de Setembro de 1904. Vinte e três anos depois viria a casar com João António Caneca. Tiveram 7 filhos, 7 netos e 7 bisnetos.

Há 43 anos emigrou com o marido para Toronto, no Canadá, a pedido dos filhos “para tomar conta dos netos”, conta o sobrinho, João Martins, de 75 anos. Depois de ter emigrado, ainda veio a Alcáçovas algumas vezes.

Agostinha vive, actualmente, num lar tutelado pelo governo canadiano, onde recebe diariamente a visita das três filhas, que têm entre 75 e 79 anos. Apesar dos 106 anos, esta alcaçovense apenas sofre das maleitas próprias da idade que se traduzem em problemas de visão e audição.

A viver no Canadá há mais de 4 décadas, nunca se naturalizou. O sobrinho afiança que a tia “nunca aprendeu inglês”, mas sabe uma ou outra palavra. No lar onde vive há mais de 10 anos, a comunicação é feita com a ajuda das portuguesas que lá trabalham.

No passado dia 17 de Setembro fez 106 anos e não faltou o bolo de aniversário.

A Câmara Municipal de Viana do Alentejo dá os parabéns a esta sua conterrânea, fazendo votos para que celebre ainda muitos anos na companhia dos seus familiares.



José Luís Peixoto apresenta romance em Alcáçovas

O novo romance de José Luís Peixoto, “Livro”, foi apresentado dia 25 de Outubro, em Alcáçovas, na Biblioteca Municipal. O quarto romance do escritor alentejano retrata a emigração portuguesa em França nos anos 60.

José Luís Peixoto esteve dia 25 de Outubro em Alcáçovas, na biblioteca municipal, onde apresentou o seu quarto romance “Livro”. Marcaram também presença representantes de entidades oficiais, o executivo da Câmara Municipal de Viana do Alentejo, professores e vários cidadãos.

“É um romance que fala de Portugal que é sempre matéria-prima daquilo que escrevo, mas também do mundo”, diz o autor. “Fala de uma situação bastante portuguesa que é a emigração para França nos anos 60”, uma história que não viveu, mas que os seus pais bem conhecem. O escritor nasceu em Setembro de 1974, um ano e meio depois de os pais regressarem de França.

Em 264 páginas, José Luís Peixoto

retrata a história de pessoas que partiram em busca de uma vida melhor. Natural de Galveias, Ponte de Sôr, José Luís Peixoto, 36 anos, não esconde que as suas origens influenciam a sua maneira de escrever, sendo a sua última obra disso exemplo. Este é o romance mais ligado à terra, até o nome das personagens são de pessoas de Galveias.

Biblioteca Itinerante permitiu primeiro contacto com os livros
Perante uma plateia maioritariamente jovem, o escritor recordou o primeiro contacto que teve com os livros, através das bibliotecas itinerantes da Calouste Gulbenkian, que uma vez por mês, passavam em Galveias. “A primeira vez que escrevi alguma coisa foi uma surpresa, nunca me imaginei a fazê-lo, não era nada um rapaz que passasse o dia inteiro a ler como imaginava que poderiam ser as pessoas que se dedicavam à escrita”, confessa. O primeiro poema escreveu-o quando tinha 15/16 anos. Ficou surpreendido com o resultado e como revela “não há como tentar uma segunda e uma terceira vez”. E, assim foi. Publicou o seu primeiro texto no Jornal de Letras e, mais tarde, de forma continuada, publicou no “DN Jovem”, um suplemento do Diário de Notícias, até

1997. “Foram anos que me deram ginástica de escrita”, assegura. É também nessa altura que começa a escrever aquele que viria a ser o seu primeiro livro “Morreste-me”, que publicou em 2000 em edição de autor.

Seguiu-se “Nenhum Olhar” que retrata aquilo que foi a sua infância, as ruas e os lugares que bem conhecia. Apresentou o romance a muitas editoras, mas só uma decidiu publicá-lo. “Desde aí começou uma espécie de loucura que dura até hoje”, diz com emoção.

Em 2001 recebeu o Prémio José Saramago pelo romance “Nenhum Olhar”, traduzido em 16 idiomas. Seguiram-se depois mais dois romances, “Uma Casa na Escuridão” (2002) e “Cemitério de Pianos” (2006) e agora “Livro” (2010).

Depois da apresentação, José Luís Peixoto trocou ideias com a assistência e autografou vários exemplares da obra.



Igreja Matriz de Viana acolhe concerto de música de câmara

A Igreja Matriz de Viana do Alentejo abriu as suas portas no passado dia 15 de Outubro, à noite, para o primeiro de um ciclo de Concertos de Música de Câmara, promovidos pela Fundação Inatel, em algumas localidades do Alentejo.

O concerto, com dois solistas da Orquestra Metropolitana de Lis-

boa que efectuaram um duo de flauta e harpa, despertou a curiosidade e fez as delícias dos espectadores que não quiseram perder esta oportunidade.

A iniciativa surge integrada no Ciclo de Concertos de Câmara “Música no Museu no Alentejo” que a Fundação Inatel, iniciou em Outubro, no distrito de Évora e que se estende até Dezembro, passando ainda por localidades nos distritos de Beja e Portalegre.

“Música no Museu no Alentejo” contou com a parceria dos Municípios de Viana do Alentejo, Reguengos de Monsaraz, Mértola, Serpa, Castelo de Vide, Marvão e ainda da Metropolitana de Lisboa.



Cine-teatro acolhe sessão sobre eficiência energética

Inserida no Protocolo de Parceria - "Melhor Energia Precisa-se!" que a Câmara Municipal de Viana do Alentejo assinou em Março do presente ano com a ARECBA (Agência Regional de Energia do Centro e Baixo Alentejo), decorreu no passado dia 7 de Outubro, uma sessão de informação sobre Eficiência Energética, dirigida aos funcionários da Autarquia. A sessão abrangeu todos os funcionários e pretendeu sensibilizá-los para as medidas que, no nosso dia-a-dia, pudemos pôr em

prática nos mais diversos locais, tais como em casa e no local de trabalho, de forma a pouparmos energia e a termos comportamentos que permitam reduzir os níveis de consumo. A sessão abordou diversos pontos, entre os quais, as lâmpadas, a sua durabilidade, preços e consumos energéticos; a escolha de equipamentos eléctricos mais eficientes quer em termos energéticos como de poupança de água; a etiqueta energética; a optimização dos locais em ter-

mos energéticos e, por fim, os comportamentos e novos hábitos a adquirir em prol da eficiência energética. Para além de uma apresentação realizada pelas técnicas da ARECBA, a sessão contou ainda com a exibição de um pequeno filme que teve como objectivo consolidar conceitos e a distribuição de material informativo e uma lâmpada fluorescente compacta, de forma a motivar os presentes para a colocação em prática das medidas apresentadas.

Construir mais segurança, saúde e vida no trabalho

Construir mais segurança, saúde e vida no trabalho Nunca como hoje se falou tanto em questões ligadas à segurança, higiene e saúde no trabalho. Estas questões ganham cada vez mais importância já que garantem a qualidade de vida do trabalhador, usando para tal meios de protecção quer individual, quer colectivos, adequados.

A utilização de equipamentos de protecção individual, os chamados EPIs, é determinante quando conjugada com um fardamento que contribua para a protecção da integridade física de cada trabalhador. Para além da componente de protecção, o fardamento identifica ainda o trabalhador como elemento desta ou daquela entidade, neste caso, a Câmara Municipal. Num esforço permanente de melhoria contínua das condições de trabalho, a Câmara adquiriu re-

centemente, fardamentos e equipamentos de protecção individual (EPIs). Este investimento decorre da preocupação demonstrada em minimizar os riscos existentes e evitar os acidentes de trabalho. Entre os EPIs adquiridos encontram-se os de protecção dos olhos (óculos panorâmicos), protecção dos ouvidos (abafador de ruído), protecção da cabeça (capacete, boné protector), protecção dos membros superiores (manguito), protecção dos membros inferiores (perneiras, botas de biqueira e palmilha de aço) e, ainda, fatos impermeáveis completos, joelhei-

ras, aventais e mascaras p1 e p2. No que toca aos fardamentos (camisa, pólos, blusão e calças) foram adquiridas 734 peças. No passado dia 26 de Novembro realizou-se no edifício dos Paços do Concelho, uma acção de formação com o objectivo de dotar os trabalhadores de referências estratégicas destinadas à adequação dos EPIs às diversas tarefas do dia-a-dia. Pretendia-se ainda sensibilizar todos os trabalhadores para a respectiva utilização do EPI. O trabalhador para proceder ao levantamento do seu fardamento/EPIs deve deslocar-se ao estaleiro.

Castelo de Viana reabriu ao público dia 6 de Outubro

O Castelo de Viana do Alentejo reabriu ao público no passado dia 6 de Outubro. Depois de ter sido objecto de um conjunto de intervenções com vista à sua conservação e valorização, o Castelo vai proporcionar ao visitante melhores condições de acolhimento, mais oferta informativa e ainda actividades de serviço educativo. Durante as obras, pinturas, esculturas, vitrais, talha e materiais têxteis foram alvo de um processo de conservação e restauro.

A reabertura do Castelo foi assinalada dia 2 de Outubro, com uma visita aos espaços recuperados e um recital de Canto e Poesia com Janita Salomé, Carlos Mota de Oliveira e Filipe Raposo, no Cine-teatro Vianense, às 21h30.

O Castelo de Viana do Alentejo está aberto ao público terça-feira, entre as 14h30 e as 17h30, e de quarta a domingo, de manhã, das 10h00 às 13h00 e, no período da tarde, das 14h30 às 17h30. Encerra à segunda e terça-feira de manhã e no último fim-de-semana de cada mês.



Turismo

Concelho de Viana promove doçaria na Feira do Montado

O Município de Viana do Alentejo esteve presente na XI Feira do Montado que se realizou em Portel, de 26 de Novembro a 1 de Dezembro.

Para além da promoção turística do Concelho, o certame serviu também para a divulgação da Mostra de Doçaria. Uma mesa re-

cheada de doces iguarias que iam estar presentes no certame - Bolo Conde de Alcáçovas e Bolo Real - fizeram as delícias dos muitos visitantes que no sábado, 27 de Novembro, passaram pelo stand do Município de Viana do Alentejo. A abrilhantar o final de tarde esteve também o Grupo Coral e Etnográfico de Viana do Alentejo com o cante coral.

A participação do Município na Feira do Montado insere-se no Plano de Promoção do Concelho que a Autarquia está a implementar no sentido de dar a conhecer as nossas raízes, tradições, gastronomia, doçaria e património natural e edificado.



Associativismo

Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense

ACRAL é a única associação de Alcaçovas a trabalhar com a população feminina

A Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense fez em Agosto último 21 anos. Ao longo da sua existência foram vários os projectos que abraçou, mas o que mais orgulha Paula Neves, Presidente da instituição há 14 anos, foi o facto de criarem actividades para o público feminino, que até então não existiam na freguesia. O ballet e as sevilhanas envolvem actualmente 50 alunas. Há ainda o judo que deu alguns títulos à Associação, sem esquecer o Grupo Coral Feminino Paz e Unidade que segundo Paula Neves, “é uma mais-valia”, para a ACRAL.

A mesma responsável diz terem ficado “orgulhosos” pela atribuição da medalha de mérito de honra por parte do Município pelo trabalho desenvolvido.

C.M. – A Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense foi criada em 1989. Na altura, qual foi o objectivo?

Paula Neves - Eu não participei

na criação da Associação. A ACRAL surgiu com a criação do Grupo Coral Feminino de Alcaçovas. Quem fundou a associação foi Mestre Orlando Botas.

C.M. - Ao longo a sua existência, a ACRAL, já abraçou vários projectos. Em 1995 expandiu-se para a área desportiva (judo, ginástica de manutenção e aeróbica) e cultural (escola de música e escola de ballet).

P.N. - Quando vim para a Associação, existia o Rancho Folclórico e não existia mais nada.

A minha vinda para a associação teve a ver com o facto de eu vir viver para Alcaçovas. Vivia em Almada e com 24 anos vim para Alcaçovas. Nessa altura não existiam actividades nem para as mulheres, nem para as meninas mais pequenas. Havia apenas o futebol, a escola de música e o rancho folclórico. Pensei que deveriam existir outras actividades aqui na terra. Na altura o meu filho João era pequenino, e eu pensei começar com o Judo e a ginástica aeróbica para as mulheres. De início pensei que as coisas não iriam funcionar porque havia uma mentalidade muito fechada em relação às mulheres. Entretanto, a pouco e pouco, as coisas começaram a funcionar. Tivemos na altura cerca de 40 pessoas a fazer ginástica, já não cabíamos na sala. No que toca ao judo a adesão também foi positiva.

Quando a minha filha começou a ter idade de praticar uma actividade, e também porque pratiquei ballet quando era pequena, daí vem esta grande paixão que tenho pela dança, fez com que procurasse uma professora de dança e, foi assim que surgiu o ballet há cerca de 14 anos. Hoje temos cerca de 40 meninas a praticar ballet.

C.M. – O grupo de sevilhanas surgiu depois?

P.N. - O grupo surgiu dois ou três anos depois. A professora de ballet de Évora também tinha sevilhanas e a nossa professora começou a incentivar as miúdas para dançarem sevilhanas. O grupo de sevilhanas tem perto de 30 alunas.

C.M. – Dentro das actividades que da Associação qual tem, na sua opinião, maior projecção?

P.N. - O ballet e as sevilhanas são as actividades que têm mais projecção, assim como o Grupo Coral Feminino Paz e Unidade. A integração do grupo dá-se por iniciativa dos seus elementos. E, até agora tem sido uma mais-valia e uma boa aposta.

Todos os anos o Grupo organiza um Encontro. A escolha dos grupos que actuam nesse encontro é feita com base na sua participação noutras festas. É claro que não podem ter muitos grupos porque a nível financeiro é dispendioso, mas tentamos sempre efectuar um encontro com 6, 7 grupos. O Encontro realiza-se no Jardim Público, em Maio.

C.M. – Para além destas actividades, a ACRAL participa ainda noutras ao longo do ano?

P.N. - Costumamos participar em iniciativas como a Quinzena Cultural, o Carnaval, as Festas de Natal, em actividades promovidas pela Câmara de Viana ou outras Câmaras.

A Associação também faz a sua festa de natal, no salão da Sociedade União Alcaçovense, na qual junta todas as actividades e mostra um pouco o trabalho que desenvolve ao longo do ano.

C.M. – A nível desportivo, o Judo é a modalidade com mais visibilidade, uma vez que tem atletas a participar em competições dis-



triais e regionais que já alcançaram alguns títulos.

P.N. - Recebemos a Medalha de Mérito pela acção exercida junto dos jovens em 2005. O que se passa em relação ao Judo é que os nossos atletas mais velhos saíram da vila e, neste momento, a modalidade ainda não começou porque temos poucos alunos inscritos. Penso que esta situação deve-se à grande oferta de futebol que existe. Por isso, torna-se difícil cativar os mais novos para a prática do judo.

O ano passado fomos à EBI/JI de Alcaçovas fazer uma demonstração de judo no sentido de cativar os mais novos para a prática da modalidade. Outro entrave é o facto de ser uma modalidade que tem alguns custos, o que não acontece com o futebol. Cada vez mais, os pais têm que fazer contas ao seu orçamento.

C.M. – Praticar ballet e sevilhanas é caro?

P.N. - No ballet pagam 13,00€ por mês e nas sevilhanas são 7,00€ e praticam duas vezes por semana. Em relação às raparigas mais pequenas, aqui em Alcaçovas, tirando a escola de música não há mais nada.

C.M. – A ACRAL dispõe de uma sede. É uma mais-valia em comparação com outras associações?

P.N. - Penso que sim. Para já, porque temos o nosso espaço e conseguimos orientá-lo como queremos. É a nossa casa, é o espaço onde temos as nossas coisas e onde os miúdos praticam as actividades. É importante termos uma sede, embora não seja nossa, o edifício é da Câmara Municipal.

C.M. – Em termos de apoios, a ACRAL recebe apoios de que entidades?

P.N. - As instituições que nos dão apoio são a Câmara Municipal, a Junta de Freguesia e, por vezes, a Caixa Agrícola. Depois, obtemos ainda apoio pontual para as festas que vamos fazendo.

C.M. – Este ano a ACRAL foi agraciada pela Autarquia com a medalha de mérito de honra do



Município. Como é que vê este reconhecimento?

P.N. - Nós, como associação, ficamos orgulhosos quando é reconhecido o trabalho que fazemos ao longo do ano com os jovens da freguesia. Não quer dizer que andamos à procura que nos batam palmas e nos digam toma lá uma medalha porque és bom, mas ficamos felizes porque, ao fim e ao cabo, o nosso trabalho é reconhecido. Mexemos um pouco com a população infantil e a parte feminina que até surgir a associação não tinha qualquer actividade.

C.M. – Como é que caracteriza o percurso da associação nestes últimos anos?

P.N. - Penso que a associação a pouco e pouco foi crescendo. Nós não fizemos apenas as actividades que temos falado, fizemos também cursos relacionados com artes decorativas, nomeadamente pintura de azulejos e cerâmica, aulas de Inglês, aulas de viola.

Neste momento, a associação mantém as actividades que criou, sem deixar de procurar novos interesses, sabendo que cada vez mais é complicado porque alguém que venha de novo tem que receber. O grande problema é conseguir um número de pessoas para que consigamos manter outra actividade.

C.M. – Como é que vê o futuro?

P.N. - Em primeiro lugar vamos continuar a melhorar as nossas instalações para proporcionar

boas condições aos alunos. Gostava que da parte da população as pessoas aderissem mais às actividades. Por exemplo, se o judo terminar é uma pena pois, além de ser um ótimo desporto, proporciona aos atletas participação nos campeonatos em todo o país, onde já obtivemos bons resultados.

Em relação ao ballet pretendemos que as alunas gostem de dançar e que, no futuro, usufruam do que aprenderam aqui. Sinto muito orgulho quando as vejo dançar e, o facto de termos uma aluna que está na universidade na área da dança, deixa-nos muito felizes, a escola que criámos começou a dar frutos.

Outra coisa importante é o facto de mantermos na nossa escola as alunas que durante a semana não estão em Alcaçovas porque estudam fora, mas ao sábado estão connosco com muita vontade de continuar a dançar.

Em relação ao nosso grupo coral queremos continuar a realizar o Encontro de Grupos e mais actuações.

Esta associação tem uma direcção que está aberta a novas propostas de actividades e disposta a trabalhar em prol do desenvolvimento da cultura e do desporto da nossa vila.

Fundação: 25 de Agosto de 1989
N.º de Sócios: Cerca de 400 sócios
Quotas: 3,00€ por ano
Sede: Rua dos Sevilhanos, 15 7090 Alcaçovas
Actividades: Ballet, Sevilhanas, Grupo Coral, Ginástica de Pilates, Ginástica Aeróbica e Judo

Alcáçovas

Caros Munícipes,

Mais um ano se aproxima do fim, para o Executivo da Junta de Freguesia foi um ano de grandes desafios, pois tratou-se do nosso primeiro ano de mandato.

O balanço que faço é positivo. Atrevo-me mesmo a dizer que superámos os objectivos delineados para este primeiro ano.

Certamente, nem todos corroboram da mesma opinião, pois no entender de alguns existe sempre algo que não está bem, mas também a crítica desde que tenha fundamento é bem-vinda.

Não quero, de forma alguma, tornar-me repetitiva, mas penso ser importante fazer um resumo das actividades da Junta de Freguesia ao longo deste ano.

No que diz respeito ao capítulo das aquisições, conseguimos investir na compra de:

- Uma varredora mecânica para melhorar em algumas zonas do perímetro urbano a limpeza dos espaços públicos. Deixo o apelo à população das Alcáçovas, que nos ajudem a manter a nossa Vila limpa, o que para todos nós deve ser motivo de orgulho;

- Mesas e bancos, chapéus sol e respectivas bases para utilizar em actividades onde exista necessidade dos mesmos;

- Papeleiras novas foram colocadas em dois pontos de passagem de visitantes - Jardim Público e Praça da República, mas que queremos estender a toda a Vila;

- Videoprojector e tela de projecção, para as utilizações necessárias de serem feitas ao serviço da Junta ou de Entidades / Associações;

- Substituição integral do equipamento informático da Secretaria da Junta de Freguesia.

No que respeita a obras, foram efectuadas:

- Construção de novos mausoléus;
- Arranjos de fundo no portão principal do Cemitério das Alcáçovas;

- Caição do Cemitério, muros da

entrada da Vila, Jardim e Capela das Conchas, Fontanários com reparações feitas na Fonte do Concelho, Lagos e Lavadouro, pintura integral do Centro Cultural aquando da realização da Quinzena Cultural;

- Obras de melhoramento na Sede da Junta de Freguesia.

No que respeita aos Eventos Culturais:

- Deu-se início à actividade «Cantar aos Reis», dado o sucesso obtido será repetida este ano, tendo-se convidado os Grupos de Viana do Alentejo a participarem. Desde já, fica o convite para participarem nesta bonita iniciativa dia 5 de Janeiro, pelas 20 horas, na Praça da República;

- A Quinzena Cultural foi alterada na data e nos moldes de realização, tendo tido uma participação muito grande, tanto por parte da população local, como por muitos visitantes que aqui acorreram nesta altura;

- Comemoração do Dia dos Avós com a realização de um Chá Dançante que atraiu algumas dezenas de avós da nossa Freguesia;

- Comemoração do Dia da Freguesia, com uma Palestra sobre o 1º Foral das Alcáçovas, seguido de um espectacular Concerto da Banda da Sociedade União Alcaçovense, que encantou os que se deslocaram ao Pátio do Paço dos Henriques nessa noite maravilhosa. Oferta de uma cópia do Foral aos presentes;

- Comemoração do Dia do Tratado, no dia 4 de Setembro, tendo

Juntas de freguesia

havido actividades diversas desde a música da época, arte da Falcoaria, exposições alusivas à época da assinatura do Tratado, recriação da Sala do Trono, edição de um jornal com notícias e outras informações que remontam ao ano 1489, data da Assinatura do Tratado das Alcáçovas. A noite terminou em apoteose com um espectáculo de malabarismo com fogo;

- Comemoração da Noite de S. Martinho no dia 10 de Novembro, na Praça da República.

Sabemos que muito caminho ainda há para percorrer, mas este tem de ser feito com calma e bom senso.

Quero ainda deixar a todos a informação que foi criada a página de Internet da Junta de Freguesia, www.freguesiadealcacovas.pt onde pretendemos colocar o máximo de informação possível, diversificada, com interacção entre aqueles que a consultam e quem a administra; não apenas vocacionada para o Turismo embora seja este um importante factor a explorar, mas também para os que vivem e amam a sua TERRA.

Resta-me desejar a todos os Munícipes um Santo Natal e um Ano Novo renovado, onde o espírito da Paz e da União reine entre todos.

Boas Festas

*A Presidente da Junta de Freguesia
Sara Grou Pajote*

Aguiar

Caros Munícipes,

- Decorreu nos dias 25, 26 e 27 de Setembro a Feira D'Aires, em Viana do Alentejo, onde, mais uma vez, a freguesia de Aguiar esteve representada com o seu stand um pouco renovado.

- No dia 5 de Outubro realizou-se uma pequena arruada pelas ruas da freguesia com a Banda Filarmónica da Sociedade União Alcaçovense e, no final, com a colaboração dos alunos da escola primária, cantou-se o Hino Nacional e hasteou-se a Bandeira Portuguesa.

- No dia 11 de Outubro a Freguesia fez mais um aniversário. As comemorações tiveram lugar no

Viana do Alentejo

Cumprido o primeiro ano de gestão deste executivo, é tempo de proceder à análise do seu desempenho.

Desta forma, cumpre-nos relembrar os nossos munícipes das dificuldades económicas com as quais fomos confrontados, no início do nosso mandato e que determinaram a nossa conduta durante este ano de trabalho.

Fazendo uma retrospectiva dos primeiros meses de acção, neste órgão autárquico sentimos, ainda, a pressão, a preocupação e a responsabilidade que marcaram o nosso envolvimento neste "projecto". Como fazer? Como atingir os objectivos, inicialmente propostos face a um quadro económico visivelmente grave. Como dizia Confúcio: "Até que o Sol não brilhe, acendamos uma vela na escuridão."

Foi nesta perspectiva que demos prioridade à realização dos eventos agendados no Plano de Actividades do ano de 2009, nomeadamente, a "Noite de S. Martinho" e o Natal das Escolas e dos Idosos. A

dia 16 de Outubro. Os munícipes foram convidados a fazer um pequeno passeio pelos pontos mais interessantes da freguesia. Realizou-se um beberete para toda a população, onde estiveram cerca de duas centenas e meia de pessoas, que tiveram o privilégio de assistir a uma pequena cerimónia de entrega de medalhas de mérito desportivo aos atletas que se destacaram no ano transacto. Alguns destes atletas são campeões nacionais e distritais na sua modalidade.

- Decorreu de 5 a 19 de Novembro a exposição "Imagens e Memórias da 1ª Republica do Concelho de Viana do Alentejo" que contou com uma afluência considerável, uma vez que a mesma também esteve patente nas restantes juntas do Concelho.

- Queria, desde já, agradecer a

todas as pessoas que estiveram ligadas a estas iniciativas, directamente ou indirectamente. Bem-haja a todos em nome do Executivo da Freguesia.

*O Presidente da Junta de Freguesia
José Francisco Rato*



seguir, seria preparar o próximo ano, liquidar dívidas que herdámos e encontrar soluções para, da melhor forma, gerir economicamente e humanamente esta Junta de Freguesia.

No início do ano de 2010 foi implementado o Regulamento de Apoio à Natalidade, uma das medidas de acção social propostas no nosso programa eleitoral. Continuámos a prestar apoio domiciliário aos utentes que assim o solicitaram, comemorámos o Dia Internacional da Mulher, participámos no projecto "Limpar Portugal", em colaboração com a Câmara Municipal, assinalámos o "Dia Mundial da Floresta", com a plantação de duas árvores, festejámos os Santos Populares com a habitual sardinhada e, como não podia deixar de ser, participámos na tradicional "Feira D'Aires, onde tivemos um espaço dedicado aos oleiros da nossa terra, como forma de divulgar o artesanato local e reconhecer o seu trabalho. Terminámos o ano com a comemoração da "Noite de S. Martinho", no Jardim do Rossio, onde provámos a castanha assada e a água-pé, na companhia da população que nos

visitou e dos grupos: "Seara Nova e Coral Feminino de Viana do Alentejo e teremos ainda a Festa de Natal com as Escolas e o Convívio de Natal com os Idosos .

Salientamos também o apoio prestado em pinturas, aos idosos e reformados e algumas associações, tendo conseguido dar resposta às diversas solicitações, seguindo alguns pressupostos que achámos justos e convenientes.

Para além disto, procedemos à limpeza urbana, a qual, muitas vezes nos preocupou, dada a falta de meios humanos para conseguir realizar um trabalho mais digno, contudo, esforçamo-nos para solucionar tal situação.

Para finalizar, gostaríamos de deixar aqui a nossa mensagem de "Feliz Natal" a todos os nossos munícipes, sublinhando, uma vez mais, que estaremos sempre abertos às vossas sugestões para que, em conjunto, consigamos fazer crescer a nossa freguesia e torná-la num local aprazível para os que aqui residem e para os que nos visitam.

*O Presidente da Junta de Freguesia,
Joaquim Rodolfo Viegas*

2010 em revista

1. Comemorações do 13 de Janeiro
2. Comemorações do 25 de Abril
3. Viana Challenge
4. Dia da Criança – Semana da Ilustração
5. Romaria a Cavallo
6. Festa da Primavera
7. Feira do Chocalho
8. Viana em Festa
9. Feira D'Aires
10. Semana do Idoso
11. Comemorações do Centenário da República;
12. Mostra de Doçaria;
13. S. Martinho das Escolas
14. Inauguração do Pólo da Universidade Sénior;
15. Inauguração das Piscinas Municipais de Alcáçovas;
16. Obras da Rua de S. Geraldo (Alcáçovas)
17. Obras de Drenagens na zona à saída para Alcácer (Alcáçovas)
18. Obra de drenagem na vala junto ao Campo de Futebol (Aguiar);
19. Reparação do Telhado da "Antiga Cantina" (Viana);
20. Obras de conclusão da Escola de Formação de Bombeiros;
21. Arranjo do porto na Azinhaga de Vale de Bexiga (Alcáçovas);
22. Obras de melhoramento das Escolas e Jardins-de-infância (Viana)

Pode ver estas e outras imagens do ano 2010 no website da Câmara (galeria multimédia)



1



2



10 11



12



3



4



13 14



5



6



15 16



17



7



9



18 19



20



8



21 22



Agenda

Cine-teatro Vianense
Rua Dr. António de Almeida, 27
7090-269 Viana do Alentejo
266 791 007

cine-teatro@cm-vianadoalentejo.pt

filmes

JANEIRO

7 21H30
O Demónio
Realização: John Erick Dowdle, Drew Dowdle
Com: Chris Messina, Bojana Novakovic, Jacob Vargas
Género: Thriller
Classificação: M/12
EUA, 2010

14 21H30
Red - Perigosos
Realização: Robert Schwentke
Com: Bruce Willis, Morgan Freeman, Karl Urban, John Malkovich
Género: Acção/Comédia
Classificação: M/12
EUA, 2010

16 16H00
Gru - O Mal Disposto
Realização: Pierre Coffin, Chris Renaud
Com as vozes de: David Fonseca e Nicolau Breyner
Género: Animação/Família
Classificação: M/6
EUA, 2010

21 21H30
Harry Potter e os Talismãs da Morte: Parte 1
Realização: David Yates
Com: Emma Watson, Daniel Radcliffe, Rupert Grint, Helena Bonham Carter
Género: Aventura/Acção
Classificação: M/12
EUA/GB, 2010

28 21H30
Gato Preto Gato Branco
Ciclo Anual de Cinema Europeu
Realização: Emir Kusturica
Com: Bajram Severdzan, Florijan Ajdini, Salija Ibrahimova
Género: Comédia/Romance
Classificação: M/12
Jugoslávia/França e Alemanha, 1998

30 16H00
Megamind
Realização: Tom McGrath
Com as vozes de: Pêpê Rapazote, Marco D'Almeida e Catarina Wallenstein
Género: Animação
Classificação: M/6
EUA, 2010

FEVEREIRO

4 21h30
Machete
Realização: Ethan Maniquis, Robert Rodriguez
Com: Danny Trejo, Robert De Niro, Jessica Alba e Steven Seagal
Género: Acção/Comédia
Classificação: M/16
EUA, 2010

11 21h30
Jogo Limpo
Realização: Doug Liman
Com: Naomi Watts, Sean Penn, Ty Burrell, Brooke Smith
Género: Acção/Drama
Classificação: M/12
EUA, 2010

13 16H00
Crónicas de Nárnia - A Viagem do Caminheiro da Alvorada
Realização: Michael Apted
Com as vozes de: Afonso Maló, Jorge Paupério, Mário Santos, Pedro Frias, Raquel Rosmaninho
Género: Aventura/Ação
Classificação: M/6
EUA, 2010

18 21H30
A Tempo e Horas
Realização: Todd Phillips
Com: Robert Downey Jr., Zach Galifianakis, Jamie Foxx, Juliette Lewis
Género: Comédia
Classificação: M/12
EUA, 2010

25 21H30
Sem Destino
Ciclo Anual de Cinema Europeu
Realização: Lajos Koltai
Com: Marcell Nagy, Béla Dóra, Bálint Péntek, Daniel Graig
Género: Drama
Classificação: M/16
Hungria, Alemanha, Reino Unido, 2005

27 16H00
Entrelaçados
Realização: Nathan Greno, Byron Howard
Com as vozes de: Alexandre Ferreira, Anabel, Henrique Feist, Pedro Caetano
Género: Animação/Comédia
Classificação: M/4Q
EUA, 2010

eventos

JANEIRO

6
Cantar as Janeiras
Oficina da Criança

12
Visita de Seniores de Aguiar à Universidade de Évora
(no âmbito Pólo de Viana do Alentejo da Universidade Sénior Túlio Espanca)

12 e 13
Comemorações do 113º aniversário da Restauração do Concelho

MARÇO

4
Desfile do Carnaval das Escolas
Oficina da Criança

21 a 23
Comemoração do Dia da Árvore e das Florestas



Câmara Municipal de Viana do Alentejo
Rua Brito Camacho, 13
7090 Viana do Alentejo
tel. 266 930 010 fax. 266 930 019
camara@cm-vianadoalentejo.pt

Gabinete de Apoio à Vereação
gaver@cm-vianadoalentejo.pt

Divisão de Administração Urbanística
daurb@cm-vianadoalentejo.pt

Divisão Administrativa e Financeira
dafin@cm-vianadoalentejo.pt
compras@cm-vianadoalentejo.pt

Divisão de Acção Socio-Educativa
dasedu@cm-vianadoalentejo.pt

Gabinete de Apoio
ao Desenvolvimento Económico
gadecon@cm-vianadoalentejo.pt

Delegação da Câmara em Alcáçovas
266 954 522

Junta de Freguesia de Aguiar
266 930 863

Junta de Freguesia de Alcáçovas
266 954 181

Junta de Freguesia de Viana do Alentejo
266 953 317

Estaleiro
266 930 017/8

Serviço de Águas
932 770 211 (8h/22h)

Cine-teatro Vianense
266 791 007

Posto de Turismo de Viana do Alentejo
266 930 012

Posto de Turismo e Biblioteca
de Alcáçovas
266 948 112

Biblioteca de Viana do Alentejo
266 930 011

Biblioteca de Aguiar
266 939 106

Piscinas Municipais de Viana do Alentejo
266 930 014

Pavilhão Gimnodesportivo de Viana
266 930 015

Oficina da Criança
266 791 007

Linha de Protecção à Floresta
117

Linha de Saúde Pública
808 211 311

Associação Humanitária dos Bombeiros
Voluntários de Viana do Alentejo
266 953 123

Centro de Saúde de Viana do Alentejo
266930 060

Extensão de Saúde de Aguiar
266 791 278

Extensão de Saúde de Alcáçovas
266 949 045

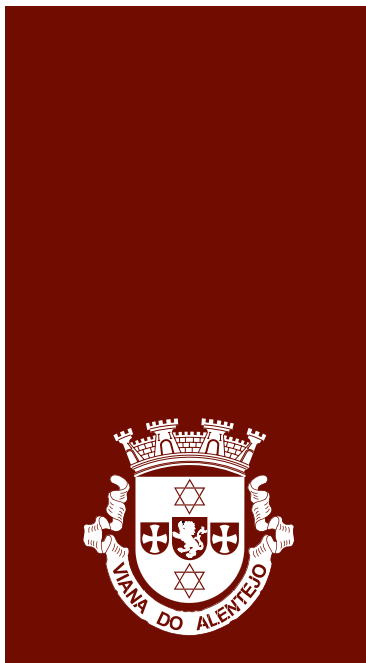
Guarda Nacional Republicana
Alcáçovas
266 954 118
Viana do Alentejo
266 953 126

Comissão de Protecção de Crianças e
Jovens de Viana do Alentejo
266 791 411

Correios de Portugal
Viana do Alentejo
266 939 000
Alcáçovas
266 949 152

Serviço de Finanças de Viana do Alentejo
266 953 146

Conservatórias e Cartório Notarial de
Viana do Alentejo
266 953 244



CÂMARA DE VIANA DO ALENTEJO
BOLETIM MUNICIPAL
dezembro 2010 . 69

